



**MAISGUIMARAES**  
O JORNAL



## FEIRA AFONSINA

CIDADE BERÇO VIAJA NO TEMPO ATÉ À AFIRMAÇÃO DE AFONSO, O PRIMEIRO REI

**VITÓRIA SC CANCELADO ENCONTRO DE PRÉ-ÉPOCA COM O SANTOS FC**

CULTURA

Igreja da Oliveira recebe concerto de Sebastian Bach na noite de 25 de junho

CULTURA

Alegado racismo levou ao cancelamento do espetáculo de Isabel Zuaa no CCVF

**MUNICÍPIO ATRIBUI MEDALHA DE OURO A EDUARDO RIBEIRO COMO RECONHECIMENTO DO SEU LEGADO**

TURISMO

Certificação do Caminho de Torres reforça posição de Guimarães na rota dos peregrinos

SOCIEDADE

Dia Mundial do Dador de Sangue com homenagem a centenas de dadores

CULTURA

Jornadas Históricas dedicam VII edição à figura de D. Afonso Henriques



**MILITANTES SOCIALISTAS VÃO ÀS URNAS NO SÁBADO**



# RUI RODRIGUES VENCE POR DOIS VOTOS

LISTA C, DE VIRIATO SAMPAIO, PEDIU RECONTAGEM E QUESTIONOU PROCESSOS DO ATO ELEITORAL I CONSELHO DE JURISDIÇÃO E CONSELHO VITORIANO VALIDARAM RESULTADOS

## Fábrica de IA coloca Guimarães no centro da estratégia nacional para a Inteligência Artificial

**CASADAS BATERIAS**  
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL  
WWW.CASADASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,  
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

**solvita**  
energias renováveis

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães  
geral@solvita.pt | www.solvita.pt  
Tel. 253 579 307

# EDITORIA



**POR ELISEU SAMPAIO**  
DIRETOR DO GRUPO  
MAIS GUIMARÃES

## Uma vitória que deve fazer refletir o Vitória

As eleições de 13 de junho de 2026 ficarão para a história do Vitória Sport Clube por várias razões. Pela primeira vez, os sócios tiveram à sua disposição quatro candidaturas distintas, reflexo da vitalidade democrática do clube, da diversidade de opiniões existente no universo vitoriano e da vontade de participar na definição do seu futuro.

Mas os números que saíram das urnas devem merecer uma reflexão séria. Rui Rodrigues venceu as eleições por dois votos e será o presidente dos vitorianos. No entanto, fê-lo com cerca de 30% dos votos expressos e numa eleição em que menos de metade dos sócios com capacidade eleitoral participou. Isto significa que a lista vencedora recolheu o apoio de uma parcela relativamente reduzida do universo associativo do clube.

Esta realidade não retira legitimidade formal ao novo presidente. As regras eram conhecidas por todos. Mas reduz inevitavelmente a sua força política e a margem de manobra para enfrentar os enormes desafios que o Vitória tem pela frente. O clube atravessa um período particularmente exigente,

dentro e fora de campo, e a divisão expressa nas urnas demonstra que existe um Vitória fragmentado, com sensibilidades distintas e expectativas elevadas. Rui Rodrigues terá de ser capaz de unir o clube, agregar vontades e construir pontes entre aqueles que estiveram em campos opostos durante a campanha.

Mais do que nunca, o sucesso da sua liderança dependerá dos resultados. Da sua capacidade de gestão, da estabilidade institucional que conseguir criar e, sobretudo, do desempenho da equipa principal de futebol. Apenas um Vitória forte, competitivo e vencedor poderá ajudar a ultrapassar as divisões que o processo eleitoral evidenciou.

Há, contudo, uma lição incontornável. Um clube com a dimensão do Vitória não pode eleger os seus dirigentes com uma vitória obtida por apenas 30% dos votos. A introdução de uma segunda volta entre os dois candidatos mais votados deve ser colocada nos estatutos do clube.

Aos novos órgãos sociais resta desejar competência, coragem e sucesso.

### Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

**Mais Guimarães - O Jornal** - Semanário  
**Proprietário** Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138  
**Sede** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]  
**Sede da Redação** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães  
**Email** geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães  
**Conselho de Administração:** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.  
**Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735  
**Depósito Legal** No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães  
**Redação** Eliseu Sampaio / Carolina Rodrigues / Rodrigo Marques  
**Colunistas Permanentes** Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito  
**Fotografia** Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

**PRATOS ÚNICOS,  
VINHOS SELECIONADOS,  
E UM AMBIENTE  
ESPECIAL NO CORAÇÃO  
DO CENTRO HISTÓRICO!**

Reservas: 911 175 763  
f @ @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal  
www.restaurantebuxa.com



*pede a tua*  
**Refeição**

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



**CLICA AQUI!**

# Guimarães atribui Medalha de Ouro a Eduardo Ribeiro como reconhecimento do seu legado

Presidente da Câmara, Ricardo Araújo, anunciou atribuição da Medalha de Ouro da Cidade, com entrega no 24 de junho, e futura integração do nome na toponímia vimaranense “em momento oportuno”

© Carolina Rodrigues / Mais Guimarães



Guimarães assinalou a abertura oficial das comemorações do centenário de Eduardo Ribeiro com a tomada de posse da Comissão de Honra e a apresentação do Programa Comemorativo, numa sessão marcada por intervenções muito centradas na memória biográfica, na luta antifascista e no legado cívico do engenheiro vimaranense.

A cerimónia reuniu familiares, representantes institucionais e membros da Comissão de Honra, num momento em que foi reiterada a intenção de valorizar publicamente uma figura descrita como central na história democrática e na evolução urbanística e associativa da cidade.

**“Uma vida inteira atravessada pela resistência e pelo trabalho”, o testemunho de Inês Ribeiro**

A intervenção mais emotiva coube a Inês Ribeiro, neta de Eduardo Ribeiro, que procurou reconstruir a trajetória do avô através de episódios pessoais e políticos,

sublinhando a ligação entre a sua vida profissional, a atividade cívica e a resistência ao Estado Novo. Num dos momentos mais marcantes, recordou o período de prisão e tortura em Caxias, mas também o percurso académico tardio e exigente, sublinhando que o engenheiro conciliou formação com trabalho ao longo de toda a vida, até concluir a licenciatura em Engenharia Civil.

Lembrou ainda a sua participação em movimentos oposicionistas, o envolvimento em associações culturais e técnicas, e a produção escrita e artística, incluindo artigos, ensaios e pintura, numa “vontade de aprender insaciável, mas também ato de resistência.”

**Comissão de Honra sublinha dimensão democrática e cívica do legado**

Também César Machado, em nome da Comissão de Honra, destacou o carácter multifacetado de Eduardo Ribeiro, sublinhando a ligação entre a sua intervenção profissional e a ação política e cívica. César Machado considerou

os depoimentos de Eduardo Ribeiro “fundamentais” no livro Guimarães – Daqui houve Resistência, que publicou, e que veio recentemente a transformar-se em série televisiva.

O interveniente referiu que a memória do engenheiro deve ser entendida como parte da construção democrática local, defendendo que a sua trajetória reflete uma vida dedicada à intervenção pública e à transformação social. A intervenção de César Machado centrou-se na ideia de continuidade histórica, sublinhando que o legado de figuras como Eduardo Ribeiro permanece ativo sempre que os seus princípios continuam a orientar a vida coletiva.

Lembrou ainda os Democratas de Braga, movimento que, considerou, é mais valorizado a nível nacional do que local, e “está na altura, pelo centenário de Eduardo Ribeiro, de prestar a homenagem ao movimento que ele merece”, vincou.

**Ricardo Araújo anuncia Medalha de Ouro e futura toponímia**

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, centrou a sua intervenção na valorização do legado do engenheiro e na importância do reconhecimento público da sua ação cívica, política e profissional. “Hoje Guimarães agradece”, afirmou, sublinhando que a cidade deve a figuras como Eduardo Ribeiro uma parte essencial da sua construção democrática e da sua evolução enquanto comunidade. O autarca destacou que o momento é de homenagem, mas também de responsabilidade institucional perante a memória coletiva.

Ricardo Araújo anunciou que irá propor a atribuição da Medalha de Ouro da Cidade de Guimarães a Eduardo Ribeiro, distinção que será entregue no próximo dia 24 de junho, enquadrando-a como o mais elevado reconhecimento municipal. “Trata-se de um compromisso com a memória e com os valores que ele defendeu”, referiu, acrescentando que a decisão pretende sublinhar a dimensão cívica e democrática da sua trajetória.

O presidente da Câmara referiu ainda a intenção de integrar o

nome de Eduardo Ribeiro na toponímia vimaranense, embora tenha salientado que essa medida será concretizada “em momento oportuno”.

Ao longo da intervenção, Ricardo Araújo destacou repetidamente a importância de preservar o legado de resistência e de participação cívica associado a Eduardo Ribeiro, sublinhando que a democracia local se constrói também através do reconhecimento daqueles que contribuíram para a sua consolidação.

Na próxima sexta-feira, 19 de junho, celebram-se os 100 anos do nascimento de Eduardo Ribeiro. No Largo Condessa do Juncal, no centro histórico, dar-se-á a interpretação ao vivo da banda sonora da série “Daqui houve resistência”, dirigida por Manuel d’Oliveira, acompanhada da projeção de imagens, num momento que evoca a memória da oposição ao Estado Novo.

Em Guimarães, Eduardo Ribeiro é recordado como uma das figuras que mais se destacou na resistência antifascista, ao lado de Joaquim Santos Simões. •

# Wladimir Brito distinguido a título póstumo com a Medalha da Defesa Nacional

O professor catedrático jubilado da Escola de Direito da Universidade do Minho, Wladimir Brito, foi distinguido a título póstumo com a Medalha da Defesa Nacional - 1.ª Classe, por decisão do Ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo.

© UMinho



A distinção foi formalizada através de portaria publicada em Diário da República, na qual o governante destaca o percurso académico, científico e de serviço público de Wladimir Brito, considerando que contribuiu para a afirmação do conhecimento, o reforço das instituições e a valorização da defesa nacional.

No texto da portaria, Nuno Melo enaltece o “elevado rigor técnico, a independência intelectual, o sentido ético e a profunda dedicação” do jurista, sublinhando que o seu trabalho deixou um “legado duradouro” na academia, nas instituições e na comunidade.

Natural da Guiné-Bissau e criado em Cabo Verde, Wladimir Brito faleceu em 2026, aos 77 anos. Foi uma das principais referências da lusofonia nas áreas do direito internacional público, direito constitucional, cidadania

e democracia.

Ao longo da sua carreira, desempenhou funções docentes na Universidade do Minho e na Universidade Portucalense, dirigiu o Observatório Lusófono de Direitos Humanos e esteve à frente de publicações jurídicas de referência, como a revista “Scientia Iuridica” e a “Revista Jurídica Portucalense”. Exerceu ainda advocacia durante quase cinco décadas.

Em Cabo Verde, teve um papel marcante na construção do regime democrático, sendo reconhecido como o principal redator da Constituição da República de Cabo Verde de 1992. Na Escola de Direito da Universidade do Minho exerceu diversos cargos de responsabilidade, entre os quais vice-presidente da Escola, presidente do Conselho de Escola, diretor do Departamento de Ciências Jurídicas Públicas e coordenador

de vários cursos de licenciatura e mestrado.

Entre 2017 e 2024 presidiu ao Conselho do Ensino Superior Militar. Na portaria, o Ministro da Defesa Nacional destaca o contributo de Wladimir Brito para a qualidade e afirmação daquela estrutura, bem como para a eficiência, o prestígio e o cumprimento da missão do Ministério da Defesa Nacional.

Ao longo da sua vida recebeu várias distinções nacionais e internacionais. Foi homenageado pela Universidade do Minho e pelos Democratas do Distrito de Braga, condecorado pela Presidência da República e pela Assembleia Nacional de Cabo Verde, pela Marinha do Brasil e pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra daquele país. Integrou ainda a lista de Conciliadores das Nações Unidas por designação do Estado português. •

## GNR alerta para aumento de burlas online associadas ao Mundial FIFA 2026

© DR



A Guarda Nacional Republicana (GNR) alertou para o aumento significativo de burlas online relacionadas com o Mundial FIFA 2026, numa altura em que cresce o interesse dos adeptos e colecionadores pela competição. Segundo a força de segurança, a tendência deverá intensificar-se à medida que o torneio avança. Em comunicado, a GNR refere que tem acompanhado com preocupação a atividade de redes criminosas especializadas em obter ganhos financeiros ilícitos, roubar dados pessoais e bancários e infetar dispositivos eletrónicos com software malicioso. A nível mundial, foram identificados mais de 13 mil domínios temáticos relacionados com a FIFA entre janeiro e maio deste ano, sendo que cerca de 8,8% apresentam características consideradas maliciosas ou suspeitas.

As autoridades explicam que os burlões recorrem habitualmente a três estratégias: criar um sentimento de urgência para pressionar as vítimas a agir rapidamente, fazer-se passar por entidades legítimas através de páginas e mensagens falsas e procurar obter dinheiro ou informações sensíveis por meio de métodos de pagamento difíceis de rastrear ou recuperar.

De acordo com a GNR, o elevado volume de transações digitais registado nas últimas semanas tem sido acompanhado por diversas atividades fraudulentas associadas ao Mundial. Entre os casos identificados estão a venda de cromos e cadernetas falsificadas, bem como a comercialização de bilhetes e produtos oficiais inexistentes através de plataformas não autorizadas.

A Guarda revelou ainda ter registado seis participações relacionadas com burlas na compra de cromos do Mundial FIFA 2026, efetuadas através de sites fraudulentos e redes sociais, confirmando que este tipo de esquema já está ativo antes mesmo do arranque da competição.

Entre as burlas mais frequentes destacam-se campanhas de phishing por e-mail e redes sociais, com falsas notificações de prémios, sorteios ou alertas de segurança em nome da FIFA. Também são comuns os sites falsos de bilhética e revenda, concebidos para recolher dados pessoais e bancários, bem como lojas online fraudulentas que imitam páginas oficiais de merchandising e cromos.

A GNR alerta igualmente para plataformas de streaming ilegítimas, aplicações maliciosas descarregadas a partir de fontes não oficiais, esquemas de fraude com criptomoedas e sites de apostas ilegais que prometem prémios, mas não efetuam pagamentos aos utilizadores.

Face a esta ameaça, a Guarda aconselha os cidadãos a desconfiarem de e-mails que anunciem prémios ou sorteios relacionados com a FIFA, de pedidos de pagamento através de criptomoedas, MB Way ou transferências bancárias, bem como de sites com endereços semelhantes ao oficial da FIFA. Preços muito abaixo do valor de mercado, ofertas com contadores de tempo ou pedidos de envio de documentos de identificação devem também ser encarados com suspeita.

Para evitar cair nestes esquemas, a GNR recomenda que os utilizadores não acedam a links enviados por e-mails não solicitados, não realizem compras em plataformas não verificadas, não partilhem dados bancários em páginas duvidosas e evitem instalar aplicações promovidas por sites de streaming não oficiais.

A força de segurança apela ainda à denúncia de qualquer situação suspeita junto do posto policial da área de residência, sublinhando que a colaboração dos cidadãos é fundamental para monitorizar e combater este tipo de criminalidade. A GNR garante que continuará atenta à evolução deste fenómeno durante o período da competição. •

# Certificação do Caminho de Torres reforça posição de Guimarães na rota dos peregrinos

O Governo certificou oficialmente o Caminho de Torres, um reconhecimento que o Município de Guimarães considera de elevada importância para a valorização histórica, cultural, espiritual e turística do concelho.

A certificação, formalizada através de portaria assinada pelos secretários de Estado do Turismo, Comércio e Serviços e da Cultura, reconhece o Caminho de Torres como itinerário oficial dos Caminhos de Santiago, destacando igualmente vários troços históricos de elevado valor patrimonial, entre os quais o circuito urbano de Guimarães. Para o Município, este reconhecimento reforça o papel da cidade no contexto das grandes rotas culturais e religiosas europeias, projetando Guimarães como um destino de referência para o turismo cultural, religioso e patrimonial. A relevância da distinção ganha particular significado numa cidade classificada como Património Mundial da UNESCO, através do Centro Histórico de Guimarães e da Zona de Couros,

onde a preservação da memória, da arquitetura e da identidade local constitui um dos principais atrativos para visitantes e peregrinos.

Na Região Norte, o percurso certificado estende-se por 180,49 quilómetros e atravessa 15 municípios: Sernancelhe, Moimenta da Beira, Tarouca, Lamego, Peso da Régua, Mesão Frio, Baião, Amarante, Felgueiras, Guimarães, Braga, Vila Verde, Ponte de Lima, Paredes de Coura e Valença.

A fundamentação da certificação assenta numa extensa investigação académica que comprova a antiguidade do itinerário e a continuidade da sua utilização ao longo dos séculos. Entre os testemunhos históricos encontram-se o relato de Diego de Torres Villarroel, as peregrina-

ções associadas a São Gonçalo e diversos registos documentais que evidenciam a importância do caminho desde a Idade Média.

A dimensão patrimonial constitui um dos principais fatores distintivos do Caminho de Torres. O percurso atravessa duas áreas classificadas como Património Mundial da UNESCO, o Alto Douro Vinhateiro e o Centro Histórico de Guimarães, bem como outros espaços de elevado valor histórico, cultural, geográfico e paisagístico.

Segundo o Município de Guimarães, a certificação representa uma oportunidade para reforçar a cidade como território de património, espiritualidade e hospitalidade, promovendo uma experiência de visita mais qualificada e próxima da comunidade local. •



© CMG

## De Mão em Mão até ao *Vidrão*

Tem um café, restaurante ou hotel?  
Então, temos *um vidrão para si.*

Vamos percorrer os estabelecimentos da região, porta a porta, para entregar contentores de vidro com instalação e baldeamento assistido.

Porque reciclar vidro deve ser simples e acessível.



Para mais informações, entre em contacto connosco através de:



**LINHA da reciclagem**

**800 911 400**  
Chamada gratuita



atendimento@linhadareciclagem.pt  
www.linhadareciclagem.pt

# Fábrica de IA coloca Guimarães no centro da estratégia nacional para a Inteligência Artificial

O Campus de Azurém da Universidade do Minho, em Guimarães, acolheu esta segunda-feira, 15 de junho, a sessão de apresentação "O futuro da IA em Guimarães | Fábrica de IA BSC: IA e Supercomputação ao Serviço da Inovação", do Barcelona Supercomputing Center. Empresas, start-ups e entidades públicas puderam conhecer infraestruturas europeias de supercomputação, casos de uso reais e os mecanismos de acesso à rede europeia de fábricas de IA.

© Ana Almeida / Mais Guimarães



A iniciativa serviu também para destacar o papel crescente do concelho no desenvolvimento de tecnologias avançadas e na construção de um ecossistema de inovação assente na inteligência artificial, supercomputação e transferência de conhecimento para a economia. A sessão foi organizada pelo Município de Guimarães, pela Universidade do Minho e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia [FCT]. O evento transformou-se numa plataforma de visibilidade para empresas em fase de incubação em Guimarães, para organizações que já utilizam o Deucalion nas suas operações e investigação, e para os institutos que fazem a ponte entre a academia e o tecido empresarial, mostrando a transferência de conhecimento como uma vantagem competitiva real.

A abertura contou com as

intervenções do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, do vice-presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, João Nuno Ferreira, e do pró-reitor para a Inovação da Universidade do Minho, Raul Figueiro.

Na sua intervenção, Raul Figueiro enquadrou a importância da inteligência artificial no contexto atual, defendendo que esta deixou de ser uma tecnologia do futuro para passar a desempenhar um papel central na transformação da sociedade e da economia. "A inteligência artificial deixou de ser uma promessa tecnológica do futuro para se tornar uma tecnologia estruturante do presente, com impacto profundo na indústria, na saúde, na mobilidade, na energia, na administração pública e na própria produção de conhecimento", afirmou. Para o pró-reitor, a liderança nesta

área depende cada vez mais da capacidade de reunir diferentes dimensões num mesmo ecossistema. "Importa reconhecer que a liderança em inteligência artificial não depende apenas da capacidade científica. Depende da capacidade de integrar ciência, infraestruturas avançadas, talento, empresas e políticas públicas numa visão de longo prazo", sublinhou.

Nesse sentido, considerou que a Fábrica de IA do Barcelona Supercomputing Center representa muito mais do que uma infraestrutura tecnológica. "Constitui um verdadeiro ecossistema de inovação, combinando supercomputação de ponta, desafios avançados de inteligência artificial, apoio à inovação empresarial e desenvolvimento de talento", referiu.

Segundo Raul Figueiro, a participação portuguesa neste projeto europeu, através da

Fundação para a Ciência e a Tecnologia e do Centro Nacional de Computação Avançada, abre novas oportunidades para investigadores, startups, pequenas e médias empresas e instituições nacionais, permitindo-lhes aceder a recursos tecnológicos de elevada capacidade.

O responsável destacou ainda que a Europa enfrenta atualmente um desafio estratégico relacionado com a sua soberania tecnológica e que iniciativas desta natureza assumem um papel fundamental nesse contexto. "A soberania tecnológica constrói-se através de infraestruturas científicas, talento qualificado, inovação e colaboração internacional", afirmou.

## Guimarães como território de inovação

Durante a sua intervenção, o

pró-reitor destacou igualmente as condições que fazem de Guimarães um território particularmente bem posicionado para beneficiar deste tipo de investimentos.

"O território dispõe de ativos singulares: uma universidade de investigação de excelência, infraestruturas científicas e tecnológicas avançadas, centros de interface e inovação e um tecido empresarial dinâmico, internacionalizado e com forte capacidade industrial", afirmou. Na sua perspectiva, esta combinação entre ciência, tecnologia e indústria cria condições excecionais para a adoção e desenvolvimento de soluções baseadas em inteligência artificial. Raul Figueiro considerou também que a democratização do acesso à supercomputação e à inteligência artificial permitirá acelerar processos de inovação, desenvolver produtos e serviços



de maior valor acrescentado e reforçar a competitividade das empresas.

Mas os benefícios, defendeu, vão além da dimensão tecnológica: “Contribuem para atrair talento, fixar recursos humanos altamente qualificados, estimular o empreendedorismo, reforçar a competitividade das empresas e gerar novas oportunidades económicas para o território”, afirmou.

Sublinhou ainda o papel das universidades nesta transformação, defendendo que estas devem assumir uma função cada vez mais ativa na valorização do conhecimento e na sua transferência para a sociedade. “O nosso papel não é apenas produzir conhecimento. É também assegurar a sua valorização, transferência e relação com a sociedade”, referiu o pró-reitor.

### Ricardo Araújo destaca investimento e competitividade

Também Ricardo Araújo aproveitou a sessão para reforçar a estratégia municipal de afirmação de Guimarães como um polo nacional e internacional de inovação.

O presidente da Câmara recor-

dou que o município tem vindo a trabalhar em estreita articulação com a Universidade do Minho, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, centros de investigação e empresas para criar condições que permitam transformar o concelho num território cada vez mais competitivo. “Decidimos definir um objetivo claro para o futuro de Guimarães: transformar esta cidade, que é berço da nação, num berço de inovação”, afirmou.

O autarca destacou que o concelho reúne um conjunto de características diferenciadoras que o colocam numa posição privilegiada para aproveitar as oportunidades associadas às novas tecnologias. Entre esses fatores apontou a forte tradição industrial do território, a presença de uma universidade reconhecida internacionalmente, a existência de centros de investigação de referência e a disponibilidade de recursos humanos altamente qualificados.

“Temos uma universidade de excelência, centros de investigação e desenvolvimento de grande qualidade e um tecido empresarial que sabe o que é produzir, transformar e competir. O desafio passa agora por fortalecer a ligação entre empresas, universidade e recursos humanos”, afirmou.

Para Ricardo Araújo, a inovação é uma condição essencial para aumentar a competitividade das empresas e melhorar os níveis de rendimento do território. “Só teremos empresas mais competitivas e capazes de gerar mais valor se conseguirmos transformar conhecimento em inovação aplicada”, defendeu.

### Fábrica de IA e novo centro de dados

Nas declarações prestadas aos jornalistas após a sessão, o presidente da Câmara destacou dois aspetos que considera fundamentais.

“Hoje demos destaque à existência de uma fábrica de inteligência artificial em Guimarães. Este trabalho que temos vindo a desenvolver em parceria com a Fundação para a Ciência e Tecnologia e com a Universidade do Minho é estratégico para a afirmação de Guimarães como um centro de inovação internacional”, afirmou.

O autarca destacou ainda o investimento associado ao novo centro de dados que está a ser desenvolvido em Azurém. “Temos o supercomputador Deucalion, estamos já a trabalhar numa segunda geração, para ter

aqui em Guimarães uma fábrica de inteligência artificial e temos um investimento superior a cinco milhões de euros na construção de um novo data center”, referiu.

O novo data center que está em construção, que será o maior do país e deverá estar concluído em setembro, vai alojar supercomputadores e sistemas digitais ao serviço da ciência e da inovação. Segundo Ricardo Araújo, estes investimentos constituem instrumentos fundamentais para apoiar a competitividade das empresas da região. “É importante para a competitividade do nosso território. Significa que é um instrumento que está à disposição das nossas empresas para acelerar a inovação e reforçar a sua competitividade internacional”, sublinhou.

O presidente da Câmara defendeu ainda que a capacidade tecnológica instalada deve ser aproveitada pelas empresas da região. “Temos de garantir que esta capacidade é utilizada pelas nossas empresas e que contribui para criar mais inovação, mais investimento, mais emprego qualificado e mais desenvolvimento económico”, afirmou.

Deucalion continua a afirmar-se como referência nacional

A sessão incluiu ainda a apresentação do supercomputador Deucalion, atualmente a mais avançada infraestrutura de supercomputação em funcionamento em Portugal.

Instalado no Campus de Azurém, o sistema tem vindo a apoiar projetos científicos e tecnológicos em diversas áreas, disponibilizando capacidade computacional de elevado desempenho para investigadores e instituições nacionais e internacionais.

Após a apresentação, os participantes tiveram oportunidade de visitar as instalações do supercomputador e conhecer de perto o funcionamento daquela que é considerada uma infraestrutura estratégica para o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Para os responsáveis institucionais, a conjugação entre a Fábrica de Inteligência Artificial, o Deucalion, o novo centro de dados e o ecossistema de inovação existente em Guimarães representa uma oportunidade para reforçar a posição do concelho e da região Norte nos domínios da ciência, tecnologia e inovação, colocando estes recursos ao serviço do desenvolvimento económico e da melhoria da qualidade de vida das populações. •



# Guimarães acolhe Encontro Nacional da Rede CIAC dedicado aos jovens e aos desafios do consumo

O AvePark, em Guimarães, nesta terça e quarta-feira, 16 e 17 de junho, decorre o Encontro Nacional da Rede dos Centros de Informação Autárquica ao Consumidor (CIAC), uma iniciativa que reúne representantes de municípios, especialistas, entidades de defesa do consumidor e membros da administração pública para refletir sobre o futuro da proteção dos consumidores em Portugal.

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



Na sessão de abertura, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, destacou a importância da proximidade dos serviços públicos aos cidadãos, considerando que os CIAC desempenham um papel fundamental na defesa dos direitos dos consumidores. “Esta proximidade dos serviços autárquicos, no nosso caso, junto às populações, é determinante para que as populações possam ter acesso, proteção e uma defesa conforme”, afirmou.

O autarca sublinhou ainda a relevância do tema escolhido para o encontro, classificando-o como “um tema de grande pertinência para o debate e a reflexão”, numa altura em que os modelos de consumo atravessam transformações, impulsionadas pela digitalização e pelas novas tendências entre os mais jovens.

Ricardo Araújo reforçou igualmente o compromisso dos municípios com a defesa dos consumidores, assegurando que “este compromisso dos municípios vai continuar a ser reforçado com este serviço”,

numa referência ao trabalho desenvolvido pela rede CIAC em todo o país.

O programa do primeiro dia arrancou com as boas-vindas da diretora-geral da Direção-Geral do Consumidor, Sónia Passos, e do presidente da Câmara Municipal de Guimarães.

Ao longo da manhã, os participantes assistiram a várias conferências dedicadas à relação dos jovens com o consumo. Sandra Passinhas, do Centro de Estudos de Direito do Consumo da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, abordou o tema “Os jovens e o consumo – Riscos e oportunidades”, seguindo-se a intervenção de André Regueiro, da DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, sobre “Os jovens e os Direitos do consumidor”.

A perspectiva dos próprios jovens foi apresentada por Eva Miranda e Abel Correia, da Escola Secundária de Caldas das Taipas, através da comunicação “Os jovens e o consumo – A realidade através do olhar dos mais jovens”.

Durante a tarde, Conceição Castro, da Câmara Municipal de Guimarães, apresentou a comunicação “O impacto dos CIAC nas comunidades locais”, enquanto Sónia Passos refletiu sobre as “Perspetivas Futuras da Rede CIAC”. O programa incluiu ainda a apresentação das jornadas de trabalho, seguida de uma visita guiada à cidade de Guimarães e de um jantar-convívio oferecido pela autarquia vimaranense.

Nesta quarta-feira 17 de junho, os trabalhos iniciam-se com a apresentação das conclusões dos grupos de trabalho constituídos durante o encontro. Segue-se uma sessão dedicada à relação entre os CIAC e os Centros de Arbitragem, conduzida por Pedro Sousa, do TRIA-VE – Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Ave.

A sessão de encerramento contará com as intervenções de Jorge Sanches, diretor-geral da Direção-Geral do Consumidor, Isabel Ferreira, vereadora da Câmara Municipal de Guimarães, e Pedro Machado, secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços. •

## Guimarães no centro do debate europeu sobre sustentabilidade e resiliência urbana

© Capital Verde Europeia



Entre os dias 17 e 19 de junho, Guimarães acolhe o European Urban Resilience Forum (EU-RESFO), iniciativa que vai reunir cerca de 400 participantes, entre representantes políticos, investigadores, técnicos e especialistas internacionais para debater temas ligados à resiliência urbana e à adaptação às alterações climáticas.

O encontro junta representantes de cidades europeias, instituições da sociedade civil e organismos internacionais, incluindo entidades ligadas à União Europeia e à Agência Europeia para o Ambiente, consolidando Guimarães como um espaço central de reflexão sobre sustentabilidade.

Para Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal, o fórum representa um momento de destaque no percurso da cidade enquanto Capital Verde Europeia. “Podemos dizer que este é um dos pontos altos da Capital Verde Europeia. Este Fórum Europeu de Resiliência Urbana é um dos principais fóruns de debate, discussão e reflexão sobre os temas do ambiente, da sustentabilidade e da resiliência urbana, tão pertinentes nos dias de hoje”, afirmou.

O autarca destacou ainda a dimensão e representatividade dos participantes presentes no encontro. “Temos cerca de 400 participantes, desde representantes políticos, presidentes de câmara, investigadores, técnicos, representantes de instituições da sociedade civil, de instituições da União Europeia, Agência Europeia para o Ambiente. Podemos mesmo dizer que, durante estes dias,

Guimarães está no topo mundial do debate e da reflexão sobre estes temas tão importantes nos dias de hoje”, sublinhou.

As alterações climáticas e os fenómenos extremos que se têm tornado mais frequentes foram também apontados como algumas das principais preocupações para os municípios. “Hoje, os fenómenos da seca extrema, do calor extremo, dos incêndios ou, por outro lado, das tempestades e das inundações, são temas que devem preocupar qualquer comunidade, particularmente quem lidera essa comunidade”, referiu.

Nesse sentido, o presidente defendeu a necessidade de preparar os territórios para responder a desafios futuros, através de políticas de prevenção, planeamento e investimento. “Os municípios têm de se preparar e Guimarães quer estar preparado para tentar mitigar, antecipar e estar em condições de resolver, se alguma vez tivermos de enfrentar essas situações extremas”, afirmou.

Entre as medidas desenvolvidas pelo município, o autarca destacou projetos já implementados, como a construção de bacias de retenção, bem como a conclusão do Plano Diretor Municipal para as Águas, instrumento que permitirá reforçar o conhecimento do território e prevenir situações de cheias.

“Hoje é fundamental e prioritário para os municípios assegurarmos a qualidade de vida, a prevenção deste tipo de fenómenos extremos e sobretudo, quando eles acontecem, estarmos preparados”, concluiu. •

# Guimarães celebrou Dia Mundial do Dador de Sangue com homenagem a centenas de dadores

Mais de 400 dadores benévolos de sangue de vários pontos do país participaram, este domingo, nas comemorações nacionais do Dia Mundial do Dador de Sangue, que decorreram no Multiusos de Guimarães sob o lema “Uma Gota de Humanidade: Dar Sangue Salva Vidas”.

© CMG



A iniciativa foi promovida pela Federação Portuguesa de Dadores Benévolos de Sangue (FEPODABES) e organizada pela Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Guimarães, reunindo dadores, dirigentes associativos, representantes de instituições de saúde e autarcas num momento de homenagem e reconhecimento a quem, através da dádiva voluntária e regular, contribui para salvar vidas.

Durante a cerimónia foram distinguidos vários dadores pelos marcos alcançados de 50, 75 e 100 dádivas de sangue, num reconhecimento público pelo exemplo de solidariedade, generosidade e compromisso cívico demonstrado ao longo dos anos.

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, foi igualmente homenageado pelos “elevados serviços prestados à causa da dádiva benévola de sangue”, distinção entregue por Alberto Mota,

presidente da Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Guimarães e também presidente da FEPODABES.

As comemorações contaram com a presença de diversas individualidades, entre as quais o Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo; Margarida Rodrigues, da Ação Social da Câmara Municipal de Guimarães; a Presidente do IPST e representante da Senhora Ministra da Saúde, Maria Antónia Escoval; o Presidente da Junta de Freguesia de Azurém, Rui Machado; o Presidente do Conselho de Administração da ULSAA, Pedro Cunha; o Deputado à Assembleia da República, Paulo Lopes Silva; o Vereador Nuno Vaz Monteiro e o Presidente da FEPODABES, Alberto Mota.

Na sua intervenção, Maria Antónia Escoval destacou a dimensão humana da dádiva de sangue, afirmando que “a transfusão é um ato profundamente humano” e que “quem doa, doa

um pouco de si mesmo”. A responsável agradeceu também o trabalho desenvolvido pelos profissionais e instituições envolvidos em todo o processo, lembrando que existe uma complexa estrutura logística que, muitas vezes, permanece desconhecida da população.

A presidente do IPST recordou que as dádivas benévolas de sangue permitem salvar cerca de 1100 pessoas por dia, sublinhando a importância deste gesto para o funcionamento do sistema de saúde. Defendeu igualmente o modelo português de dádiva de sangue, assente no voluntariado, altruísmo e ausência de qualquer compensação financeira.

“Portugal assenta a sua política nesta matéria na dádiva benévola, voluntária e não remunerada”, afirmou, acrescentando que este modelo garante elevados níveis de segurança e sustentabilidade. Segundo Maria Antónia Escoval, os dadores motivados por razões altruístas

representam uma maior garantia de segurança para os recetores e permitem que o sistema não fique dependente das oscilações do mercado.

A responsável destacou ainda o posicionamento de excelência de Portugal na área da transplantação, referindo que o país continua a ocupar lugares de destaque a nível europeu e mundial. Num momento em que as necessidades de sangue permanecem constantes, recordou um dado particularmente relevante: uma dádiva demora cerca de 30 minutos e pode contribuir para salvar até três vidas.

Por sua vez, Alberto Mota apelou à continuidade das campanhas de sensibilização e à mobilização de novos dadores, defendendo que a renovação geracional é um dos principais desafios para garantir reservas adequadas de sangue no futuro. O presidente da Câmara Municipal de Guimarães saudou os mais de 400 participantes

presentes e manifestou o orgulho do concelho em acolher as comemorações nacionais. Ricardo Araújo destacou ainda o papel da Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Guimarães, sediada em Azurém, que se afirma como uma referência nacional na área da dádiva de sangue.

Segundo o autarca, a associação vimaranense mantém o estatuto de recordista nacional no número de recolhas efetuadas, tendo ultrapassado as 11 mil dádivas de sangue em 2025, um resultado que demonstra o dinamismo da instituição e o espírito solidário da comunidade.

As comemorações do Dia Mundial do Dador de Sangue terminaram com uma mensagem de agradecimento a todos os dadores que, através de um gesto simples, seguro e insubstituível, ajudam diariamente a salvar vidas e a reforçar os valores de solidariedade que sustentam a sociedade portuguesa. •

# Pedro Mendes apresenta estratégia para o Partido Socialista de Guimarães

As eleições para a Concelhia do Partido Socialista em Guimarães estão marcadas para o próximo sábado, 20 de junho, e terão lugar na Escola Secundária Francisco de Holanda. O ato eleitoral vai definir a nova liderança local do partido. Pedro Mendes apresenta a moção de estratégia “Passado, Presente, Futuro”.

© Pedro Mendes



A proposta combina continuidade de política e renovação interna, sublinhando a importância da história do Partido Socialista no concelho e a necessidade de preparar o futuro com base na unidade e na mobilização dos militantes.

No documento programático, a candidatura começa por destacar o papel histórico do PS em Guimarães, lembrando o contributo de várias gerações de militantes, autarcas e dirigentes que, ao longo das últimas décadas, consolidaram o partido como uma das principais forças políticas do concelho. A moção sublinha ainda que esse percurso foi determinante para o desenvolvimento local, a coesão social e a valorização das comunidades.

Sob o eixo “Honrar o Passado”, o texto reforça a importância de reconhecer o legado político e humano construído ao longo dos anos, defendendo a preservação dos valores fundamentais do partido, como a liberdade, a igualdade, a solidariedade, a justiça social e o humanismo democrático. A candidatura alerta também para os desafios atuais, nomeadamente o cresci-

mento de discursos populistas, defendendo a reafirmação da identidade socialista.

No capítulo dedicado ao “Liderar o Presente”, a moção propõe uma Concelhia mais próxima das estruturas locais e dos militantes. Entre as prioridades apresentadas está o reforço da ligação aos autarcas de freguesia, considerados essenciais na ligação direta às populações. A candidatura defende uma articulação mais estreita entre a estrutura concelhia e os eleitos locais, de forma a garantir maior apoio político e organizativo.

A proposta destaca ainda a necessidade de reforçar a proximidade aos militantes, promovendo mais momentos de debate, participação e envolvimento na definição das orientações políticas do partido. Para a candidatura, os militantes representam a base fundamental da organização socialista e devem ter um papel mais ativo na vida interna do partido.

Outro dos pontos centrais passa pela valorização dos órgãos do partido, com a defesa do seu pleno funcionamento enquanto espaços de debate, reflexão e decisão coletiva. A moção

sublinha a importância da democracia interna e do respeito pelas diferentes sensibilidades políticas dentro da estrutura socialista.

No eixo “Construir o Futuro”, a candidatura defende a necessidade de um projeto coletivo para o Partido Socialista em Guimarães, capaz de unir gerações, integrar novas ideias e reforçar a ligação à sociedade civil. O objetivo passa por consolidar um partido mais forte, mais coeso e mais preparado para os desafios políticos e autárquicos dos próximos anos.

A moção sublinha ainda a ambição de reforçar o papel do PS como principal força política no concelho, assumindo a responsabilidade de continuar a liderar o desenvolvimento local e de voltar a conquistar a confiança dos vimaranenses.

A candidatura de Pedro Mendes defende que só através da unidade interna, do trabalho contínuo e da mobilização coletiva será possível reforçar a posição do partido. “Honrar o passado, liderar o presente e construir o futuro” surge como o lema central da proposta, sintetizando a visão estratégica apresentada. •

## Sérgio Castro Rocha distinguido com a Medalha de Honra da Freguesia de Ponte

© Sérgio Castro Rocha



Sérgio Castro Rocha vai ser distinguido com a Medalha de Honra da Freguesia de Ponte, a mais elevada condecoração atribuída pela Assembleia de Freguesia. A cerimónia realiza-se no próximo dia 21 de junho, durante a Sessão Solene da Assembleia de Freguesia, marcada para as 21h00, no edifício-sede da Junta de Freguesia de Ponte.

A atribuição da distinção foi deliberada pelo Executivo da Junta de Freguesia em reunião realizada a 27 de maio e aprovada pela Assembleia de Freguesia na sessão de 9 de junho, ao abrigo do Regulamento das Condecorações da Freguesia.

Segundo a autarquia, a homenagem visa reconhecer o percurso de serviço público e o contributo de Sérgio Castro Rocha para o desenvolvimento da Vila de Ponte. Durante doze anos, desempenhou funções como presidente da Junta de Freguesia, período durante o qual esteve ligado a diversos projetos e iniciativas de valorização do território.

A cerimónia decorre numa data simbólica para a comunidade pontense, coincidindo com as comemorações do 31.º aniversário da elevação de Ponte à categoria de Vila.

Em reação à distinção, Sérgio Castro Rocha manifestou “orgulho e gratidão pelo reco-

nhecimento”, sublinhando que a condecoração representa também uma homenagem a “todos aqueles que, ao longo dos anos, colaboraram no desenvolvimento da freguesia e contribuíram para a concretização dos projetos realizados em benefício da comunidade”.

A Medalha de Honra da Freguesia constitui a mais alta distinção atribuída pela Assembleia de Freguesia de Ponte, destinando-se a reconhecer personalidades ou entidades que tenham prestado serviços relevantes à comunidade.

Na sessão em que foi aprovada a distinção a Sérgio Castro Rocha, a Assembleia de Freguesia deliberou igualmente atribuir a Condecoração por Mérito da Freguesia de Ponte, Grau de Ouro a Margarida Carneiro, Hermenegildo Moreira da Encarnação e Joaquim Fonseca da Rocha.

Os eleitos aprovaram ainda votos de louvor ao Clube Operário de Campelos, pela conquista do Campeonato da I Divisão, Série E da Associação de Futebol de Braga, a Maria da Conceição Freitas Ribeiro Vieira, pelo gesto de generosidade traduzido numa doação à Junta de Freguesia, e ao Centro Social, Recreativo e Cultural de Campelos, que assinala 50 anos de atividade ao serviço da comunidade. •

# Ricardo Costa apresenta moção centrada na organização do PS e nos desafios do distrito

Ricardo Costa apresentou a moção "Todos Fazemos Parte", documento orientador da sua candidatura à presidência da Federação Distrital de Braga do Partido Socialista.

© Ricardo Costa



Ao longo de mais de 30 páginas, a moção aborda temas relacionados com a organização interna do partido e identifica um conjunto de prioridades para o distrito de Braga nas áreas da economia, emprego, educação, saúde, habitação, justiça, cultura, desporto, mobilidade e ambiente.

No plano partidário, o candidato defende uma Federação Distrital mais próxima das concelhias e da sociedade civil, propondo o reforço da articulação com as estruturas locais, a modernização da comunicação política e a criação de espaços de debate e reflexão sobre políticas públicas.

O documento dedica uma parte significativa à situação da democracia e dos partidos políticos, defendendo o reforço da participação cívica e o combate ao afastamento entre cidadãos e instituições. Ricardo Costa sustenta que o Partido Socialista deve manter um papel ativo na defesa da democracia representativa e na resposta ao crescimento de movimentos populistas.

Na área económica, a moção propõe uma estratégia assente

na inovação tecnológica, na digitalização das empresas e na valorização do conhecimento produzido pelas instituições de ensino superior e centros de investigação do distrito. Entre as medidas apontadas está a criação de programas de requalificação profissional para trabalhadores afetados pela automação e pela inteligência artificial.

O ensino profissional surge igualmente entre as prioridades identificadas, sendo defendida uma maior articulação entre escolas, empresas e instituições de ensino superior. O documento propõe ainda o reforço da rede de creches, medidas de apoio à educação inclusiva e a valorização da carreira docente. No ensino superior, Ricardo Costa destaca a necessidade de aumentar a oferta de alojamento estudantil e reforçar os mecanismos de ação social, apontando o papel da Universidade do Minho e do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave no desenvolvimento do distrito. Na saúde, a moção defende o reforço dos cuidados de saúde primários, a valorização dos profissionais e uma maior arti-

culação entre as unidades hospitalares de Braga, Guimarães, Famalicão e Barcelos.

A habitação é identificada como um dos principais problemas sociais da atualidade, com o documento a defender o reforço das políticas de acesso à habitação para jovens e famílias. Na área da justiça, a candidatura propõe medidas para melhorar o acesso aos serviços judiciais nos concelhos do interior do distrito, incluindo a criação de incentivos à fixação de profissionais e o desenvolvimento de mecanismos de proximidade. O combate à pobreza, a valorização da cultura e do património, o apoio ao movimento associativo desportivo e a promoção da sustentabilidade ambiental integram igualmente o conjunto de propostas apresentadas.

A moção inclui ainda referências à necessidade de reforçar a influência política e eleitoral do Partido Socialista no distrito de Braga, defendendo a consolidação das autarquias atualmente lideradas pelo partido e a preparação de candidaturas nos concelhos onde se encontra na oposição. •

## Joaquim Oliveira Rodrigues é mandatário da candidatura de Paulo Renato Faria ao PS de Guimarães

© Paulo Renato Faria



Joaquim Oliveira Rodrigues é o mandatário da candidatura "Avançar com Todos", liderada por Paulo Renato Faria à presidência da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Guimarães. As eleições decorrem no próximo sábado, 20 de junho.

O anúncio foi feito pela candidatura, que destaca o percurso político e partidário de Joaquim Oliveira Rodrigues, histórico militante socialista, deputado à Assembleia Constituinte e deputado nas duas legislaturas seguintes da Assembleia da República.

Com 77 anos de idade e 52 anos de militância no Partido Socialista, Joaquim Oliveira Rodrigues assume agora o papel de mandatário da candidatura de Paulo Renato Faria, numa escolha que a equipa considera ter significado político e simbólico.

Enquanto deputado à Assembleia Constituinte, participou no processo de elaboração da Constituição da República Portuguesa, integrando a geração de dirigentes políticos que esteve envolvida na consolidação da democracia portuguesa após o 25 de Abril.

A candidatura sublinha que o percurso de Joaquim Oliveira Rodrigues está associado à defesa dos valores da liberdade, da justiça social, da participação cívica e do Estado de Direito democrático, princípios que considera centrais no projeto que apresenta para o futuro do Partido Socialista em Guimarães.

A eleição para os órgãos concelhios do PS de Guimarães realiza-se no âmbito do processo interno de renovação das estruturas locais do partido. •

© Mais Guimarães



# Roteiro do Livro Insubmisso promove sessão dedicada a Fidel Castro em Guimarães

O Embaixador de Cuba em Portugal, José Ramón Saborido Loidi, estará em Guimarães no próximo dia 19 de junho para apresentar a obra "Fidel Castro: uma biografia – tomos I e II", da autoria de Claudia Furiati. A iniciativa integra a 3.ª edição do Roteiro do Livro Insubmisso e decorrerá às 18h00, na Sociedade Martins Sarmiento.



Promovida pelo PCP, a sessão contará também com as intervenções de Cristina Cardoso, membro do Comité Central e da Secção Internacional do PCP, e de Torcato Ribeiro, membro da DOR de Braga e da Comissão Concelhia de Guimarães do PCP. Segundo os promotores, a iniciativa realiza-se num contexto

em que Cuba e o seu povo continuam a enfrentar dificuldades decorrentes do bloqueio e das medidas impostas pelos Estados Unidos, sendo igualmente uma oportunidade para reforçar a solidariedade com o povo cubano. A apresentação assume ainda um significado particular por de-

correr no ano em que se assinalam os 100 anos do nascimento de Fidel Castro, figura central da Revolução Cubana e da história política do século XX. O evento é de entrada livre e integra o conjunto de iniciativas culturais e políticas promovidas no âmbito do Roteiro do Livro Insubmisso. •

## Conselho Nacional do CDS-PP reuniu em Guimarães pela primeira vez após Congresso de Alcobaça

© CDS-PP



O Conselho Nacional do CDS-PP reuniu-se este fim de semana no Laboratório da Paisagem, em Guimarães, naquela que foi a primeira reunião deste órgão nacional do partido após o Congresso Nacional realizado, no mês passado, em Alcobaça. A escolha de Guimarães para acolher os trabalhos foi apresentada como um reconhecimento da dinâmica política e organizativa do CDS-PP no concelho, bem como da relevância que o projeto político local assume no atual contexto autárquico nacional. A sessão contou com as intervenções do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, do presidente da Concelhia do CDS-PP de Guimarães, Nuno Vieira e Brito, e da vereadora do CDS-PP no município, Vânia Dias da Silva.

Durante as intervenções, os responsáveis destacaram o

exemplo da coligação que atualmente governa o concelho, da qual o CDS-PP integra o executivo municipal, sublinhando o contributo do partido para a liderança do município após 36 anos de governação socialista. No decorrer da reunião, os conselheiros nacionais aprovaram as contas do partido, debateram as moções setoriais apresentadas no Congresso Nacional e analisaram o atual momento político nacional. Os trabalhos incluíram ainda uma reflexão sobre a organização interna do CDS-PP e a preparação da estrutura partidária para os desafios políticos e eleitorais dos próximos anos. Para o partido, a realização do Conselho Nacional em Guimarães reforça a ligação ao território e evidencia o papel das estruturas locais na definição das orientações políticas do CDS-PP. •

## Jornadas Históricas dedicam VII edição a Afonso Henriques

A Sociedade Martins Sarmiento acolhe no dia 20 de junho de 2026 a sétima edição das Jornadas Históricas, evento científico dedicado à investigação sobre a época medieval e moderna. Este ano, o tema central é "Afonso Henriques: corpo, imagem e poder".

A escolha não é casual. A edição decorre num momento de particular significado, a poucos anos das comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede [1128-2028], considerada um marco fundador da

nacionalidade portuguesa. O contexto reforça a pertinência de uma reflexão aprofundada sobre a figura do primeiro rei de Portugal, a sua história, mas também as múltiplas formas como a sua imagem foi sendo construída e reinterpretada ao longo dos séculos.

O programa arranca às 10h00 com a sessão oficial de abertura, que incluirá também a apresentação da VI Revista Afonsina de 2025, dedicada a D. Dinis e Guimarães. Ao longo do dia seguem-se comunicações

de investigadores de referência, com destaque para temas como o estudo antropológico dos reis portugueses, a representação de Afonso Henriques na obra do escultor António Soares dos Reis, as intervenções na arquitetura medieval de Guimarães e a instrumentalização da figura do monarca na narrativa histórica do Estado Novo. O evento encerra às 16h00 com um verde de honra e momento de convívio. A entrada é livre, sujeita à capacidade do espaço. •

© Mais Guimarães



# Mais de 800 crianças celebraram o legado de Neno na festa final da Liga Neno 2026

O Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas acolheu na quarta-feira, 10 de junho, a jornada final da Liga Neno. A iniciativa promovida pelo Município de Guimarães e pela Tempo Livre reuniu mais de 800 crianças de 27 clubes do concelho. A competição voltou a destacar o fair play e os valores associados à figura de Neno, precisamente no quinto aniversário da morte do antigo guarda-redes.

A edição deste ano contou com a participação de 62 equipas, distribuídas pelos escalões de Petizes (sub-7) e Traquinas (sub-9), envolvendo mais de 800 atletas entre os cinco e os nove anos. Ao longo dos últimos meses, a Liga voltou a afirmar-se como uma das principais iniciativas de promoção do futebol de formação no concelho, privilegiando a participação, a inclusão e os valores desportivos acima dos resultados competitivos.

A cerimónia de encerramento contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, do vereador do Desporto, Alberto Martins, do presidente da Tempo Livre, José Luís Ribeiro, e de Simone Barros, viúva de Neno, que participou na entrega dos prémios aos jovens atletas.

Durante a cerimónia, Ricardo Araújo destacou a importância da iniciativa para o desenvolvimento desportivo e social das crianças do concelho.

“O desporto é fundamental para a qualidade de vida em Guimarães. Esta Liga é um exemplo da dinâmica desportiva do concelho e do trabalho desenvolvido pelos clubes, dirigentes, treinadores, famílias e, sobretudo, pelas nossas crianças e jovens”, afirmou.

O autarca defendeu ainda a continuidade da competição, considerando que esta vai muito além da vertente desportiva. “Esta é uma iniciativa para

continuar, não só pela forte adesão que regista, mas também pelos valores que transmite”, sublinhou.

Ricardo Araújo deixou igualmente uma palavra de reconhecimento à figura que dá nome ao torneio.

“A Liga Neno tem de ajudar a defender valores associados ao desporto. O Neno foi e continua a ser uma figura maior em Guimarães e no país. Os valores da amizade, da participação em grupo, da importância da equipa e do sorriso que o Neno sempre transmitiu são essenciais e inspiradores”, destacou.

A coincidência da jornada final com a data que assinala os cinco anos da morte do antigo guarda-redes do Vitória SC e da Seleção Nacional conferiu um significado especial à edição deste ano. Simone Barros, companheira de vida de Neno, marcou presença na entrega dos prémios e recordou a personalidade do antigo internacional português.

“Se o Neno estivesse aqui presente, estaria a correr de um lado para outro a brincar com os miúdos e a sentir esta energia toda. Ele não está cá, mas está sentindo”, afirmou.

Visivelmente emocionada, acrescentou que “tenho a certeza de que ele estaria muito orgulhoso por ver o impacto que continua a ter na vida de tantas crianças”.

Além dos jogos disputados ao



© Tempo Livre

longo do dia, a Liga voltou a valorizar comportamentos e práticas que vão para além da competição. O Ranking Bem Jogado, única distinção de mérito atribuída pela organização, teve em conta critérios como o fair play, a participação de dirigentes e treinadores em ações de formação, a integração de elementos do sexo feminino nas equipas e o envolvimento

em iniciativas de sustentabilidade e preservação ambiental. Nesta edição, o Grupo Desportivo União Torcatense conquistou o prémio Bem Jogado nas categorias de Petizes e Traquinas. À semelhança das edições anteriores, todos os clubes receberam um troféu de participação e todos os atletas foram distinguidos com uma medalha, numa competição

onde os resultados desportivos não determinam vencedores. Para o vereador do Desporto, Alberto Martins, a edição de 2026 teve “um colorido especial”, destacando o simbolismo da homenagem a Neno e a capacidade da iniciativa para mobilizar clubes, famílias e atletas de todo o concelho em torno dos valores da alegria, do respeito e do humanismo. •



# VÊ O QUARTO EPISÓDIO

com Maria Maciel



**CLICA AQUI!**

# A cidade berço viajou no tempo até à afirmação de Afonso, o Primeiro Rei

A Feira Afonsina transformou o centro histórico de Guimarães num palco medieval, onde a história, a gastronomia e a identidade de um povo se encontraram num único fim de semana.

© Carolina Rodrigues / Mais Guimarães



O cheiro a porco no espeto misturou-se com o aroma adocicado de frutos caramelizados e especiarias. Pelos corredores de pedra do centro histórico de Guimarães, a música medieval ecoou entre as fachadas antigas enquanto cavaleiros, mercadores e artesãos cruzaram as ruas ao lado de turistas de vários países. As coreografias animaram quem passava, os trajes medievais eram omnipresentes e o burburinho de vozes em várias línguas confirmava o que as autarquias há muito prometia. A Feira Afonsina tornou-se um evento de dimensão nacional e internacional. Durante estes dias, Guimarães não foi apenas uma cidade do século XXI. Foi uma máquina do tempo que regressou a 1126.

## As raízes de uma nação

Para compreender verdadeiramente o significado da Feira Afonsina é necessário recuar ao início do século XII, a um território marcado pela instabilidade e pela ambição. O Condado Portucalese vivia sob a regência de D. Teresa, viúva do Conde D. Henrique, que governou com autonomia durante uma década, contando com o apoio da nobreza e do clero local para repelir as investidas dos Almorávidas e consolidar a fronteira a sul, em Coimbra. Contudo, o equilíbrio interno rompeu-se com a aproximação de D. Teresa à nobreza galega, personificada na sua relação com o Conde Fernão Peres de Trava. Esta aliança,

vista como uma ameaça pelos barões portucalese, visava a restauração do antigo Reino da Galiza, o que colidia frontalmente com o desejo de autonomia da elite local.

A tensão agravou-se com a rivalidade constante entre D. Teresa e a sua meia-irmã, a Rainha D. Urraca, cujas disputas territoriais mantiveram o noroeste peninsular em clima de guerra civil. O ano de 1126 surge como ponto de rutura definitivo: com a morte de D. Urraca e a subida ao trono de Afonso VII, que se autoproclamou Imperador e exigiu vassalagem, o jovem Infante Afonso Henriques, já armado cavaleiro em Zamora em 1125, percebeu que teria de tomar as rédeas do Condado para evitar a submissão ao primo. Foi este contexto de instabilidade e

ambição que transformou uma disputa sucessória num projeto de independência, culminando na Batalha de São Mamede em 1128 e na fundação do Reino de Portugal.

Quase novecentos anos depois, Guimarães não esquece. E a Feira Afonsina foi, uma vez mais, a prova disso.

## Uma cidade que se orgulha das suas origens

Para o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, o evento foi muito mais do que uma reconstituição histórica, foi um reencontro com a identidade coletiva. "Estamos a voltar às origens, a 1126, data em que Afonso Henriques iniciou esta

epopeia que dois anos depois viria a dar origem ao início da nossa nacionalidade. É uma oportunidade única para aqui em Guimarães revisitarmos esse tempo histórico, hoje atualizado com as nossas gentes, com as nossas tradições, com a nossa cultura, com a nossa gastronomia".

O autarca sublinhou ainda o momento particularmente simbólico em que a edição deste ano se insere, faltam apenas dois anos para a celebração dos 900 anos da Batalha de São Mamede, o momento fundador do país. "1128, a dois anos da celebração dos 900 anos desta data tão importante da nossa história, momento fundador do nosso país, é uma oportunidade única", afirmou. O presidente não escondeu as ambições,



queria que esta fosse "a melhor edição de sempre" e garantiu que a autarquia trabalhou continuamente para melhorar, sem "qualquer tipo de presunção de acharmos que está tudo bem, que está tudo feito."

## O mercado que ganhou vida

As ruas do centro histórico de Guimarães transformaram-se num palco a céu aberto. Vimaranenses e visitantes estrangeiros misturaram-se entre grupos de traje medieval que percorreram o espaço entre coreografias e música que ecoou pelos corredores de pedra ao longo de todo o dia. Entre as tendas dos mercadores, a variedade foi tanta quanto a criatividade. Uma das comerciantes, presente em várias edições da feira, com tiaras e trabalho artesanal em lã, o que atrai comerciantes de várias partes do país a Guimarães; "É

uma das maiores feiras do país neste tema medieval, é sempre uma boa feira e por isso é que voltamos. Dão boas condições e as pessoas são muito calorosas, o que também ajuda." Mas há um produto que é verdadeiramente só da Feira Afonsina. Os Musiké, grupo artístico de Guimarães, marcou presença desde a primeira edição do evento. Trouxeram os chamados "afonsinhos", uma especialidade artesanal feita com receita própria, preparada ao longo de toda a semana que antecedeu a feira. "Os afonsinhos são uma marca registada dos Musiké e só são feitos uma vez por ano, para a Feira Afonsina", sublinha o Presidente dos Musiké.

## Uma aposta no turismo e na comunidade

A dimensão turística e económica do evento não passou

despercebida à vereadora da Cultura e Turismo, Isabel Ferreira, que destacou o impacto crescente da feira; "A Feira Afonsina é um evento cultural de valorização do património e com um impacto em termos turísticos. Este evento- é um dos eventos marcantes e que é presença constante nas feiras de turismo nacionais e internacionais." A vereadora sublinhou que o município preparou-se para "acolher quem nos visita" e para que os visitantes permanecessem mais tempo na cidade, dinamizando o comércio tradicional e a economia local do centro histórico. A adesão da comunidade nesta edição foi, nas suas palavras, "muito expressiva" e o número de voluntários superou largamente o do ano anterior. As candidaturas de comerciantes, associações desportivas, culturais, recreativas e grupos de folclore cresceram tanto que a autarquia aumentou em cerca de trinta o número de



lugares de mercadores disponíveis. "Estes eventos só fazem sentido quando há participação da população. Acreditamos muito na importância da cultura através da participação e este momento é um momento bastante marcante e que faz parte da identidade da nossa cidade", afirmou Isabel Ferreira. A Feira Afonsina integrou este ano as celebrações do 24 de junho, Dia de Portugal, num calendário particularmente rico que incluiu também as Jornadas Históricas e a Ronda da Lapinha, uma das mais importantes manifestações religiosas da região, com um património que a vereadora descreveu como "incrível" e de "significado muito importante para a sociedade."

## O passado como herança viva

Entre o aroma a especiarias e o som de música que pareceu vir

de outro século, Guimarães provou uma vez mais que a história não é apenas passado. É identidade viva, orgulho partilhado e, acima de tudo, um convite à participação de um povo que sente este apelo e que gosta, genuinamente, de o responder. Ricardo Araújo afirma com a convicção de quem conhece bem a sua cidade; "Seguramente todos aqueles que vieram aqui à Colina Sagrada, ao Centro Histórico, não se arrependeram." Quando as últimas notas se apagaram e os trajes medievais regressaram aos armários, ficou o que sempre fica em Guimarães: a certeza de que 1126 nunca ficou assim tão longe. A Feira Afonsina encerrou mais uma edição com o folgado final a percorrer as ruas e praças do centro histórico de Guimarães, numa despedida tão animada quanto os quatro dias que a antecederam.

• Carolina Rodrigues



A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO  
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL

**+G**

**MAISGUIMARAES**  
A REVISTA DA CIDADE BÉRÇO

**N157** MENSAL: MAIO 2026  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA  
DIRETOR: ELISEU SAMPAIO

O MUNDO CHAMA

# 10 DESTINOS ÍNCRÍVEIS PARA DESCOBRIR EM 2026

**EDUARDO SÁ** "OS ADULTOS DEVERIAM TER UMA CRISE DE ADOLESCÊNCIA DE SEIS EM SEIS MESES"  
**FESTIVAIS GIL VICENTE** DE 4 A 13 DE JUNHO COM VÁRIAS ESTREIAS ABSOLUTAS  
**POLO AQUÁTICO DO VSC** CONQUISTADORES REPETEM O TRIPLETE

**GRATUITA E INTERESSANTE**

**CLIQUE AQUI**

# Visita de delegação uruguaia reforça laços entre Guimarães e Colonia del Sacramento

A visita do Intendente de Colonia del Sacramento a Guimarães marcou um novo passo na cooperação entre as duas cidades, reforçando o compromisso comum com a sustentabilidade e abrindo portas a futuras iniciativas conjuntas.

Guimarães recebeu esta segunda-feira, 8 de junho, Guillermo Rodríguez, Intendente de Colonia del Sacramento, naquela que foi a primeira visita institucional desde a formalização da gemação entre os dois municípios, em 2000.

A delegação uruguaia foi recebida nos Paços do Concelho pelo presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo. Um dos momentos centrais da visita foi a assinatura da Declaração Guimarães One Planet City, documento que reforça o compromisso das duas cidades com a ação climática, a sustentabilidade e a construção de territórios mais resilientes. Durante a estadia, a comitiva visitou ainda o Laboratório da Paisagem e o Centro Histórico de Guimarães, onde teve oportunidade de conhecer vários projetos municipais ligados à sustentabilidade ambiental, à educação para o desenvolvimento sustentável, à adaptação às alterações climáticas e à inovação territorial.

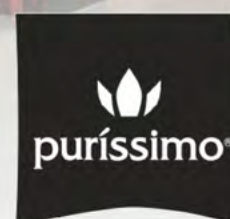
A delegação demonstrou particular interesse pelo património cultural vimaranense e pelo modelo de desenvolvimento sustentável seguido pelo concelho. Ao mesmo tempo, manifestou vontade de aprofundar a cooperação existente, explorando novas oportunidades de trabalho conjunto e de desenvolvimento de projetos entre os dois municípios..



© CMG

**ARCOL**  
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



*a marca do consumidor exigente*

# Piscinas Scorpio inauguraram mural dedicado à Capital Verde Europeia 2026

As Piscinas Scorpio, em Guimarães, inauguraram na sexta-feira, 12 de junho, um mural de grande dimensão dedicado à Guimarães Capital Verde Europeia 2026.

A obra, instalada na zona lounge do complexo, foi concebida para sensibilizar para a importância da sustentabilidade, da biodiversidade e da preservação ambiental. O mural, que ocupa toda a parede do espaço, foi criado pelos artistas Fedor e Nuno Machado, com curadoria da Fuga pela Escada.

A iniciativa foi promovida pela Tempo Livre e integrou o conjunto de ações de sensibilização e valorização do território desenvolvidas no âmbito da Guimarães Capital Verde Europeia 2026. Através da arte urbana, pretendeu-se reforçar a comunicação e a consciencialização ambiental junto da comunidade.

A cerimónia de inauguração contou com a presença do vereador do Ambiente e Sustentabilidade, Espaço Público, Estrutura Verde, Biodiversidade e Desporto da Câmara Municipal de Guimarães, Alberto Martins, do presidente do Conselho de Administração da Tempo Livre, José Luís Ribeiro, e dos membros da comissão coordenadora da Guimarães Capital Verde Europeia 2026, Carlos Ribeiro, Dalila Sepúlveda e Isabel Loureiro.

A iniciativa reforçou a aposta na arte urbana como veículo de promoção da consciência ambiental e do envolvimento da comunidade nos desafios da sustentabilidade.

As Piscinas Scorpio abriram ao público no sábado seguinte à inauguração do mural. •



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

**SEMPRE FRESCOS  
MESMO AO SEU LADO**

**Meu  
super**

**CREIXOMIL**

Rua da Índia  
Nº 462, Loja 4  
Guimarães

**RONFE**

Alameda Professor  
Abel Salazar, Nº 29  
Guimarães

**TROFA**

Rua Costa Ferreira  
Nº 100, Loja 4

**NOVAIS**

Vila Nova de  
Famalicão



Portugal à mesa com  
*Mário Moreira*



## A Mise-en-Place da Vida

### A avó Maria e as Três Dimensões da Gastronomia

Numa tarde de verão, a pequena Inês acompanhava a avó Maria ao mercado. Enquanto escolhiam legumes, queijo, pão e peixe fresco, a menina perguntou:

- Avó, porque dizes tantas vezes que a gastronomia é uma escola de vida?

A avó sorriu e respondeu:

- Porque a gastronomia, para ser compreendida na sua plenitude, deve ser vivida em três dimensões.

- Quais são?

- A primeira é o Prato.

A avó mostrou-lhe os produtos que levavam no cesto.

- Tudo começa aqui; na matéria prima, na sua qualidade, na forma como é produzida, conservada e preparada. O prato é a expressão do saber-fazer, da técnica, da criatividade e do respeito pelos ingredientes. É a dimensão mais visível da gastronomia, aquela que chega aos nossos sentidos através do sabor, do aroma e da apresentação.

Inês observou atentamente os tomates vermelhos e o peixe brilhante.

- Então o prato é mais que comida?

- Muito mais. É conhecimento transformado em alimento.

Continuaram o passeio até à praça principal. A avó apontou para os campos ao longe.

- A segunda dimensão é o Território.

- O território? Perguntou a neta.

- Sim. Nenhum prato nasce sozinho. Atrás dele existem agricultores, pescadores, pastores. Comerciantes, investigadores, artesãos. Existe o clima, o solo, a água, as tradições e os recursos

locais. Aqui entram a ciência e a economia. A ciência ajuda-nos a compreender a natureza e a melhor produção. A economia permite que o trabalho das pessoas gere riqueza e desenvolvimento para a comunidade. A menina ficou admirada.

- Então, quando como um prato tradicional, também estou a conhecer o lugar de onde ele veio?

- Exatamente. Cada prato é um pequeno mapa do território que o criou.

- E a terceira Dimensão?

- A terceira dimensão é o Civismo.

- O que tem a gastronomia a ver com isso?

- Tem tudo. Comer não é apenas alimentar o corpo. É um ato social. À mesa aprendemos a partilhar, a respeitar, a dialogar e a conviver. A gastronomia aproxima gerações, fortalece laços familiares e cria identidade coletiva. É aqui que entra a antropologia humana: compreender como os povos vivem, celebram, acolhem e se relacionam com a comida.

- Então uma refeição também pode ensinar valores? Pergunta a Inês.

- Pode e deve. Uma mesa bem vivida é uma escola de cidadania. Nela podemos aprender tolerância, solidariedade, respeito e gratidão.

Da autora, com autorização - Maria Fernanda Calado

## Salada de verão

Folhinhas de endívias roxas sem o caule, abacate, tiras de pimento



vermelho e ½ pimento cortados aos quadrinhos pequenos, 6 bagos de uvas brancas cortadas ao meio. Regar com uma vina-

greta de azeite, mostarda, vinagre. Polvilhar com pimenta rosa moída no momento.

**Um abraço gastronómico**

Envie as suas sugestões para: [leitor@maisguimaraes.pt](mailto:leitor@maisguimaraes.pt)

© Direitos Reservados

*Obituário...*

FUNERÁRIA  
**PASSOS**  
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI

SÃO TORCATO



**Ana Lucínia Novais Rodrigues**  
Eucaristia do 30.º Dia  
20-jun-2026 (sábado), às 18h00,  
na Basílica de São Torcato.

MESÃO FRIO



**Maria Emília Pinto de Oliveira**  
Eucaristia do 30.º Dia  
21-jun-2026 (domingo), às 10h30,  
na Igreja de Mesão Frio.

SÃO TORCATO



**Francisco de Assis de Amorim e Silva**  
Eucaristia do 30.º Dia  
20-jun-2026 (sábado), às 18h00,  
na Basílica de São Torcato.

V.O.T. DE S. FRANCISCO



**Manuel Fernando de Magalhães**  
Eucaristia do 30.º Dia  
21-jun-2026 (domingo), às 11h00,  
na Igreja de São Dâmaso.

SÃO TORCATO



**Francisco da Silva Fernandes**  
Eucaristia do 12.º Ano  
20-jun-2026 (sábado), às 18h00,  
na Basílica de São Torcato.

CREIXOMIL



**Maria da Glória de Oliveira Martins**  
Eucaristia do 5.º Ano  
21-jun-2026 (domingo), às 11h30,  
na Igreja de Creixomil.

AZURÉM



**Cecília da Conceição Carvalho**  
Eucaristia do 1.º Ano  
20-jun-2026 (sábado), às 18h00,  
na Igreja de S. Pedro de Azurém.

CREIXOMIL



**Manuel Gomes Gonçalves Pinto**  
Eucaristia do 7.º Dia  
21-jun-2026 (domingo), às 12h00,  
na Igreja de São Sebastião.

OLIVEIRA DO CASTELO



**Luís Augusto Bastos Oliveira Carvalho**  
Eucaristia do 30.º Dia  
20-jun-2026 (sábado), às 18h00,  
na Igreja de São Dâmaso.

**Agência Funerária Passos, Lda.**  
Rua de D. João I, n.º 23  
4810-422 Guimarães

**t. 253 515 535**  
www.funerariapassos.pt





GONÇA



**Aida Amélia de Jesus Duarte**  
Eucaristia do 30.º Dia  
20-jun-2026 (sábado), às 18h15,  
na Igreja de Gonça.

CLIQUE  
AQUI**MAISGUIMARAES**  
O JORNAL

# Rui Rodrigues: “A partir deste momento sou o presidente de todos os vitorianos”

Dois votos. Foi essa a diferença que decidiu as eleições do Vitória SC e colocou Rui Rodrigues na presidência do clube para os próximos anos. O candidato da Lista D, "Conquistar o Futuro", venceu o ato eleitoral realizado este sábado, 13 de junho, somando 2.028 votos, mais dois do que Viriato Sampaio, da Lista C, que reuniu 2.026 preferências.

© Rodrigo Marques / Mais Guimarães



Rui Rodrigues emerge como o novo líder dos destinos vitorianos, sucedendo a António Miguel Cardoso e assumindo a responsabilidade de conduzir um dos períodos mais exigentes da história recente do clube.

## “A primeira mensagem é de agradecimento”

Depois de confirmada a vitória, no Largo do Toural, Rui Rodrigues dirigiu-se aos associados com uma mensagem de gratidão e esperança. “A primeira mensagem é de agradecimento. Agradecer a todos os associados que compareceram em massa neste dia importante para o Vitória. E depois também dar-lhes uma esperança de que o futuro vai acontecer. Temos futuro e estamos aqui para conquistá-lo dentro daquilo que foi o nosso programa apresentado a eles durante este mês”, afirmou. O novo presidente reconheceu o carácter histórico do resultado e a intensidade da disputa eleitoral. “Eu tinha a noção de que, com quatro listas e quatro grandes vitorianos, ia ser uma jornada muito taco-a-taco. Com dois votos se ganham, com dois votos se perdem.” Apesar da forte divisão do eleitorado, Rui

Rodrigues insistiu na necessidade de unir o universo vitoriano após o encerramento do processo eleitoral. “O mais importante é que o Vitória se una. É a única forma de ter essa agregação e de efetivamente conquistarmos o futuro. A partir deste momento sou o presidente de todos os vitorianos.”

Questionado sobre um eventual pedido de recontagem por parte da Lista C, preferiu não alimentar polémicas. “Não faço ideia. Não tenho comentários a fazer.”

## A união como primeira prioridade

Durante a campanha, Rui Rodrigues apresentou um programa assente em três pilares fundamentais: a aproximação aos sócios, a estabilidade financeira e a competitividade desportiva. Nas primeiras declarações após a vitória, voltou a colocar a “humanização” do clube no centro da sua ação. “Uma das grandes bandeiras da nossa candidatura tem a ver com a humanização, com a agregação e com a união de todos os sócios. Essa é uma responsabilidade do presidente e da liderança.” O novo dirigente entende que o resultado apertado não altera a sua visão para o clube. “Se eu ganhasse com 90% e no dia seguinte não

tivesse uma boa comunicação com os sócios, não tivesse uma aproximação e não preconizasse a agregação, evidentemente que também poderia ter problemas.”

A ligação aos associados, aos empresários e às instituições da região foi uma das marcas da candidatura e deverá ser uma das primeiras áreas de intervenção da nova direção.

## A questão financeira e o futuro desportivo

Outro dos temas centrais da campanha foi a situação financeira do clube e da SAD, nomeadamente a necessidade de resolver compromissos financeiros de curto prazo.

“A questão financeira está em curso e prevemos que essa questão do passivo de curto prazo, dos cerca de 20 milhões de euros que muito se falou durante esta campanha, esteja prestes a ser resolvida”, garantiu.

No plano desportivo, Rui Rodrigues apelou à prudência e recusou fazer anúncios imediatos sobre a próxima época. Questionado sobre a continuidade de Gil Lameiras no comando técnico, limitou-se a afirmar que

haverá conversas nos próximos dias, sem confirmar qualquer decisão. “Temos de começar a tratar da época e evidentemente teremos uma conversa com o Gil Lameiras.”

Sobre os objetivos desportivos, preferiu falar de cultura de exigência em vez de metas classificativas. “O nosso compromisso será sempre o trabalho diário, a dedicação e a exigência. Queremos chegar ao fim de semana e jogar todos os jogos para vencer.”

## A equipa que vai liderar o Vitória

Rui Rodrigues apresentou-se a eleições com uma equipa que combina experiência nos órgãos sociais do clube com novos elementos ligados ao tecido empresarial e associativo vimezanense.

Na Direção, será acompanhado pelos vice-presidentes Ricardo Teixeira Freitas, João Nuno Pacheco, Silvério Alves e Célia Magalhães.

A Mesa da Assembleia Geral será liderada por Luís Filipe de Almeida e Silva, enquanto o Conselho Fiscal terá como presidente Rui Filipe de Castro Dias. O Conselho de Jurisdição ficará sob a presidência de Ana Margarida da Costa Teixeira. Durante

a campanha, um dos anúncios que mais impacto gerou entre os associados foi a indicação do antigo internacional português Fernando Meira para assumir funções de diretor desportivo.

## Um novo ciclo

Com o lema “Conquistar o Futuro”, Rui Rodrigues apresentou uma candidatura assente na estabilidade, na sustentabilidade financeira e na ambição desportiva. Agora, depois de uma eleição decidida por apenas dois votos, inicia um novo ciclo na liderança do Vitória SC.

O desafio imediato será transformar uma vitória mínima numa base de união para um universo associativo que se mostrou dividido nas urnas, mas que continua unido pelo mesmo objetivo: ver o Vitória crescer dentro e fora de campo.

A diferença mínima entre os dois candidatos mais votados poderá, no entanto, levar a novos desenvolvimentos. A candidatura de Viriato Sampaio solicitou a recontagem dos votos, tendo também pedido o selamento das urnas pela Polícia de Segurança Pública (PSP), como forma de garantir a preservação de todo o processo eleitoral até uma eventual nova verificação. •

# Lista de Viriato Sampaio exige respostas e coloca validade das eleições do Vitória em causa

A Lista C, liderada por Viriato Sampaio, endureceu no domingo a contestação aos resultados das eleições do Vitória SC e admite avançar para a anulação do ato eleitoral caso se confirmem irregularidades relacionadas com o voto por correspondência.

Em conferência de imprensa realizada ao final da tarde, a candidatura que ficou a apenas dois votos da vitória voltou a questionar a transparência do processo eleitoral e acusou a Mesa da Assembleia Geral de rejeitar, sem fundamentação, o pedido de recontagem apresentado após o encerramento da votação.

Recorde-se que Rui Rodrigues, candidato da Lista D, foi declarado vencedor das eleições com 2.028 votos, contra os 2.026 obtidos por Viriato Sampaio, numa das disputas eleitorais mais equilibradas da história do clube.

Perante este cenário, a Lista C considera que existem questões por esclarecer relativamente ao voto por correspondência, defendendo que o reduzido diferencial entre as duas candidaturas justifica uma análise exaustiva de todos os procedimentos adotados durante o processo eleitoral.

## Pedido de recontagem recusado

No comunicado lido durante a conferência de imprensa, a candidatura começou por agradecer a participação dos associados e a confiança dos 2.026 sócios que votaram na Lista C. Contudo, a direção da candidatura revelou que solicitou formalmente a recontagem dos votos junto da Mesa da Assembleia Geral, pedido que acabou por não ser aceite.

“Face aos resultados apurados, a Lista C solicitou à Mesa da Assembleia Geral a recontagem dos votos, atendendo à diferença de apenas dois votos para a Lista D e ao facto de os Estatutos do Vitória não previrem a obrigatoriedade de uma segunda volta entre as duas listas mais votadas”, refere o comunicado.

Segundo a candidatura, a Mesa da Assembleia Geral decidiu não admitir esse pedido, sem apresentar qualquer fundamentação para a decisão. “Sem qualquer fundamentação e de forma injustificada, a Mesa da Assembleia Geral decidiu não admitir o nosso pedido de recontagem”, sustenta a Lista C.

## Dúvidas sobre o voto por correspondência

O principal foco das preocupações da candidatura prende-se com o voto por correspondência. De acordo com a informação transmitida pela Mesa da Assembleia Geral, foram contabilizados apenas 33 votos recebidos por esta via. Um número que a Lista C considera surpreendentemente reduzido. “A única informação transmitida foi a de que foram contabilizados apenas 33 votos por correspondência, quando dezenas de sócios manifestaram junto da Direção do Vitória a intenção de exercer o seu direito de voto por esta via”, refere o documento. Durante a conferência de imprensa, os responsáveis da candidatura afirmaram ainda possuir informação de que terão sido solicitados cerca de 120 votos por correspondência, um número muito superior aos 33 boletins contabilizados no ato eleitoral.

Além disso, garantem ter recebido contactos de associados que afirmam ter solicitado os elementos necessários para votar por correspondência, mas que nunca os receberam. “Temos sócios a informar que pediram e não receberam informação para votar”, afirmaram os representantes da Lista C.

## Quatro perguntas que exigem resposta

Perante as dúvidas levantadas, a candidatura de Viriato Sampaio exige que o clube esclareça publicamente vários aspetos relacionados com o processo eleitoral.

Entre as questões colocadas estão: Quantos sócios solicitaram o exercício do voto por correspondência; Quantos boletins de voto foram enviados pelo clube; Quantos boletins foram recebidos até ao início do ato eleitoral; Qual a hora do último levantamento de correspondência nos CTT; Quantos boletins foram expedidos pelos associados até 11 de junho e poderão ainda chegar ao clube.

A candidatura considera que estes esclarecimentos são



indispensáveis para garantir a confiança dos sócios no processo eleitoral. “Todos os sócios podem ficar certos de que exigiremos o máximo rigor e transparência relativamente a este ato eleitoral”, afirmou.

## Possível nulidade do ato eleitoral

A posição mais forte assumida pela Lista C surge na parte final do comunicado, onde é admitida a possibilidade de pedir a nulidade das eleições.

Segundo a candidatura, caso se demonstre que existiram sócios que solicitaram votar por correspondência e não receberam os respetivos boletins, ou que existam votos expedidos dentro dos prazos legais mas que não tenham sido considerados, po-

derá estar em causa a validade do ato eleitoral.

A candidatura sustenta que bastará a existência de dois votos potencialmente afetados para justificar uma reapreciação do processo, uma vez que a diferença final entre o vencedor e o segundo classificado foi precisamente de dois votos. “Restará ao Conselho de Jurisdição declarar a nulidade do ato eleitoral e, em consequência, determinar a sua repetição”, defende a Lista C.

A candidatura argumenta ainda que, mesmo que não seja possível concluir que esses votos alterariam diretamente a lista vencedora, a simples possibilidade de influenciarem o resultado final constitui matéria suficiente para analisar a validade jurídica da eleição.

## Vitória vive clima de expectativa

A tomada de posição da Lista C abre um novo capítulo num processo eleitoral que parecia encerrado na noite de sábado. Enquanto Rui Rodrigues já assumiu publicamente a vitória e apelou à união dos vitorianos, Viriato Sampaio mantém a contestação ao processo, colocando o foco na transparência dos procedimentos adotados no voto por correspondência.

O Conselho de Jurisdição poderá agora vir a assumir um papel determinante na apreciação das questões levantadas pela candidatura derrotada, num momento que mantém o universo vitoriano em expectativa relativamente aos próximos desenvolvimentos. •

# Mesa da Assembleia Geral rejeita acusações da Lista C e garante eleições com “total transparência”

A Mesa da Assembleia Geral (MAG) do Vitória SC veio esta segunda-feira, 15 de junho, responder publicamente às acusações feitas pela Lista C, liderada por Viriato Sampaio, garantindo que o ato eleitoral decorreu com total rigor, transparência e respeito pelos Estatutos do clube.

Em comunicado divulgado, a MAG considera que as declarações proferidas pela candidatura derrotada na conferência de imprensa de domingo “não correspondem à realidade” e colocam em causa “o bom nome” do presidente da Mesa da Assembleia Geral, João Henrique Faria, e dos restantes elementos envolvidos na organização e fiscalização das eleições.

A reação surge depois de a Lista C ter acusado a MAG de ter recusado, “sem qualquer fundamentação e de forma injustificada”, um pedido de recontagem dos votos e de não ter esclarecido as dúvidas levantadas sobre o voto por correspondência.

## MAG diz que pedido de recontagem surgiu após encerramento da Assembleia

Segundo a versão apresentada pela Mesa da Assembleia Geral, o pedido de recontagem apenas foi formulado depois de concluído todo o processo eleitoral e após a proclamação oficial dos resultados. A MAG recorda que todas as mesas eleitorais integravam representantes das quatro listas concorrentes, que acompanharam todo o processo de votação e escrutínio.

De acordo com o comunicado, após o encerramento das urnas, os votos foram contados, conferidos e, em alguns casos, recontados pelas próprias mesas eleitorais sempre que os seus membros entenderam necessário. No final dos trabalhos, foram elaboradas atas em cada uma das mesas, assinadas pelos respetivos presidentes e pelos quatro escrutinadores/fiscais nomeados pelas listas candidatas.

A Mesa da Assembleia Geral sublinha que não foi apresentada qualquer reclamação, protesto ou pedido de nova contagem durante o processo de escrutínio. “Não tendo havido qualquer reclamação ou pedido

de nova recontagem por parte de qualquer um dos presentes”, refere o comunicado.

A MAG acrescenta que os próprios representantes da Lista C assinaram as atas das mesas eleitorais, validando os resultados apurados em cada uma delas.

## “Não existe norma que permita a recontagem”

O comunicado revela ainda que o contacto com representantes da Lista C aconteceu já depois de a Assembleia Geral Eleitoral ter sido oficialmente encerrada. Segundo a MAG, o presidente da Mesa aceitou reunir com elementos da candidatura por mera cortesia institucional, numa conversa que terá durado mais de uma hora.

Durante essa reunião, foi transmitido aos representantes da Lista C que, no entendimento da Mesa, não existia qualquer fundamento legal ou estatutário que permitisse proceder a uma recontagem dos votos nos termos pretendidos.

Além disso, a MAG sustenta que não foi apresentado qualquer indício concreto de erro ou irregularidade que justificasse uma nova contagem. “Não iria aceder a uma recontagem sem haver qualquer indício de erro ou irregularidade e na ausência dos demais interessados no ato eleitoral”, refere João Henrique Faria.

## PSP chamada ao local

Outro dos pontos abordados pela Mesa da Assembleia Geral prende-se com a presença da Polícia de Segurança Pública (PSP) nas imediações do local onde decorreu a votação.

A MAG confirma ter sido informada de que a PSP havia sido chamada para proceder ao arresto das urnas, situação que considera ter colocado em causa a seriedade de todos os envolvidos na organização do



© Vitória SC

ato eleitoral.

O órgão presidido por João Henrique Faria esclarece, contudo, que nunca chegou a ter qualquer contacto direto com os agentes policiais. “A MAG aguardou pela chegada da PSP, mas não chegou a ter qualquer contacto com esta entidade”, pode ler-se. Segundo o comunicado, os elementos da polícia permaneceram no exterior do recinto, desconhecendo a Mesa o que terá acontecido posteriormente.

## Voto por correspondência também é esclarecido

Relativamente às dúvidas levantadas pela Lista C sobre o voto por correspondência, a MAG procura igualmente clarificar o seu papel no processo. A Mesa explica que não possui

caixa postal própria nem recebe diretamente qualquer correspondência relacionada com o ato eleitoral.

Por essa razão, esclarece que os votos introduzidos nas urnas foram exclusivamente aqueles que deram entrada nos serviços do clube dentro do prazo previsto nos Estatutos. “Os votos descarregados nas urnas foram aqueles que foram recebidos pelos serviços do VSC, tendo sido depositados nas urnas os votos chegados até ao momento limite para o efeito previsto nos Estatutos”, esclarece o comunicado. Ainda assim, a MAG não responde diretamente às questões colocadas pela Lista C relativamente ao número de sócios que solicitaram voto por correspondência, ao número de boletins enviados ou ao eventual recebimento de votos após o encerramento do prazo eleitoral.

## Processo eleitoral decorreu de forma “exemplar”

Ao longo do comunicado, a Mesa da Assembleia Geral faz questão de destacar o ambiente de colaboração que marcou a preparação e realização das eleições.

O órgão recorda que promoveu reuniões prévias com todas as listas candidatas para definir consensualmente os procedimentos eleitorais e que os presidentes das mesas e escrutinadores receberam formação específica sobre os mecanismos de votação e contagem dos votos. “Ato eleitoral ocorreu de forma exemplar, com respeito rigoroso pelos Estatutos e pela lei, e em ambiente de mútuo respeito e até cordialidade entre todos os membros indicados pelas várias listas”, sustenta a MAG. •

# Lista C pede averiguação ao ato eleitoral do Vitória SC e aguarda decisão dos órgãos do clube

A Lista C, liderada por Viriato Sampaio, anunciou na segunda-feira, 15 de junho, ter apresentado formalmente junto dos órgãos competentes do Vitória SC um pedido de averiguação da regularidade do ato eleitoral realizado no passado sábado, que terminou com a vitória de Rui Rodrigues por uma diferença de apenas dois votos.



Em comunicado, a candidatura esclarece que a iniciativa resulta de um conjunto de dúvidas e preocupações relacionadas com o processo eleitoral, que considera deverem ser analisadas pelas instâncias responsáveis pela defesa da legalidade e da verdade eleitoral no clube.

“A Lista C – Viriato Sampaio informa que apresentou formalmente, junto dos órgãos competentes do Vitória Sport Clube, um pedido de averiguação da regularidade do ato eleitoral realizado no passado dia 13 de junho de 2026”, refere a nota.

A candidatura sublinha que aguardará agora pela apreciação da situação por parte dos órgãos competentes do clube, nomeadamente do Conselho de Jurisdição e do Conselho Vitoriano. “Aguardaremos, com serenidade, respeito institucional e sentido de responsabilidade, pela pronúncia dos órgãos competentes, designadamente do Conselho de Jurisdição e do Conselho Vitoriano, confiando que a apreciação desta matéria será conduzida com rigor,

independência e em estrito cumprimento dos Estatutos do Vitória Sport Clube”, pode ler-se.

## “Não queremos ganhar eleições na secretaria”

Depois de, no domingo, ter questionado diversos aspetos relacionados com o voto por correspondência e a recusa da recontagem dos votos, a Lista C adianta quer “deixar uma nota clara: a Lista C não pretende ganhar eleições na secretaria. O nosso único objetivo é assegurar que todos os procedimentos eleitorais respeitem integralmente os Estatutos e os princípios de transparência, igualdade e genuinidade do sufrágio que devem nortear a vida democrática do Vitória”, sustenta o comunicado.

A candidatura liderada por Viriato Sampaio reafirma que a sua preocupação se centra exclusivamente na verificação da conformidade do processo eleitoral com as normas estatutárias do clube.

Apesar de afastar qualquer

intenção de obter uma vitória administrativa, a Lista C admite que uma eventual confirmação de irregularidades poderá justificar a repetição do ato eleitoral. “Se da apreciação dos factos resultar a confirmação de violações estatutárias com aptidão para influenciar o resultado eleitoral, entendemos que a repetição do ato eleitoral constituirá a única solução compatível com a defesa da legalidade e da vontade dos associados”, refere.

Por outro lado, a candidatura garante que aceitará as conclusões dos órgãos competentes caso não sejam identificados fundamentos que justifiquem qualquer intervenção. “Se, pelo contrário, os órgãos competentes concluírem pela inexistência de fundamentos que justifiquem tal decisão, aceitaremos de imediato esse entendimento e consideraremos definitivamente encerrado este capítulo.”

## Recurso às vias internas

Outro dos pontos destacados pela

Lista C prende-se com a intenção de manter a discussão exclusivamente dentro das estruturas do clube. “A Lista C privilegiará sempre as vias internas previstas nos Estatutos do Vitória Sport Clube, evitando que esta matéria ultrapasse o âmbito institucional do Clube”, refere o comunicado. A candidatura acrescenta que a estabilidade e a autonomia do Vitória devem prevalecer sobre qualquer interesse eleitoral. “O nome, a estabilidade e a autonomia do Vitória Sport Clube estarão sempre acima de qualquer interesse circunstancial ou resultado eleitoral.”

## Um processo que continua a marcar a atualidade do clube

As eleições do passado sábado foram as mais disputadas da história do Vitória SC. Rui Rodrigues, candidato da Lista D, foi declarado vencedor com 2.028 votos, superando Viriato Sampaio por apenas dois votos, depois de este ter obtido 2.026.

A reduzida diferença entre as duas candidaturas tem alimentado a discussão em torno do processo eleitoral, sobretudo após as dúvidas levantadas pela Lista C relativamente ao voto por correspondência e à recusa do pedido de recontagem.

No comunicado divulgado esta segunda-feira, a candidatura considera que, independentemente das conclusões que venham a ser alcançadas, o ato eleitoral ficará marcado na história do clube. “A Lista C continuará a agir com responsabilidade institucional, serenidade, respeito pelos associados e profundo sentido de compromisso para com os superiores interesses do Vitória Sport Clube”, conclui a nota.

Os próximos desenvolvimentos ficam agora dependentes da análise que vier a ser efetuada pelo Conselho de Jurisdição e pelo Conselho Vitoriano, órgãos que poderão pronunciar-se sobre as questões levantadas pela candidatura de Viriato Sampaio relativamente à regularidade do processo eleitoral. •

# Conselho de Jurisdição valida eleições do Vitória SC e rejeita suspeitas levantadas pela Lista C

O Conselho de Jurisdição do Vitória SC validou oficialmente o ato eleitoral realizado no passado sábado, dia 13 de junho, que elegeu Rui Rodrigues como presidente do clube, concluindo que não foi detetada qualquer irregularidade ao longo de todo o processo.

Num comunicado divulgado esta quarta-feira, o órgão garante ter realizado uma análise exaustiva de todas as fases da eleição, desde a elaboração dos cadernos eleitorais até ao apuramento final dos votos, concluindo pelo cumprimento integral dos Estatutos do clube. “Após exame minucioso de todo o processo eleitoral, desde a elaboração do recenseamento dos sócios eleitores até ao apuramento dos votos, e verificado o integral cumprimento dos preceitos estatutários, o Conselho de Jurisdição declara válida a eleição dos órgãos sociais do Vitória Sport Clube, realizada a 13 de junho de 2026, não tendo sido detetada qualquer irregularidade”, refere o documento.

## Conselho destaca competência jurídica dos seus membros

Na nota divulgada, o Conselho de Jurisdição começa por sublinhar que todos os seus membros são licenciados em Direito e que a sua atuação assenta numa interpretação rigorosa dos Estatutos e das normas legais aplicáveis.

O órgão recorda que a sua missão consiste em verificar a regularidade formal do processo eleitoral, afastando qualquer tipo de apreciação subjetiva ou discricionária. “O procedimento de verificação tem carácter predominantemente objetivo e formalista”, pode ler-se.

## Pedido da Lista C analisado

O comunicado surge na sequência do pedido de averiguação apresentado pela Lista C, liderada por Viriato Sampaio, que tinha levantado dúvidas sobre diversos aspetos do processo eleitoral, nomeadamente relativamente ao voto por correspondência.

A candidatura derrotada por apenas dois votos tinha solicitado esclarecimentos sobre o número de associados que requereram votar por correspondência, os boletins envia-

dos e os votos efetivamente recebidos e contabilizados.

Em resposta, o Conselho de Jurisdição esclarece que foram admitidos 49 pedidos de voto por correspondência até ao termo do prazo legal, a 29 de maio. Segundo o órgão, todos os boletins foram enviados por correio registado, acompanhados das respetivas instruções de voto.

Até ao início da Assembleia Eleitoral, a 13 de junho, deram entrada 33 votos por correspondência, que foram descarregados nos cadernos eleitorais e depositados nas urnas de acordo com os procedimentos previstos nos Estatutos.

O Conselho aproveita ainda para elogiar o trabalho desenvolvido pelos colaboradores do clube envolvidos neste processo. “Este Conselho regista e enaltece publicamente o trabalho rigoroso e dedicado dos colaboradores do Vitória Sport Clube nas operações de voto por correspondência”, refere.

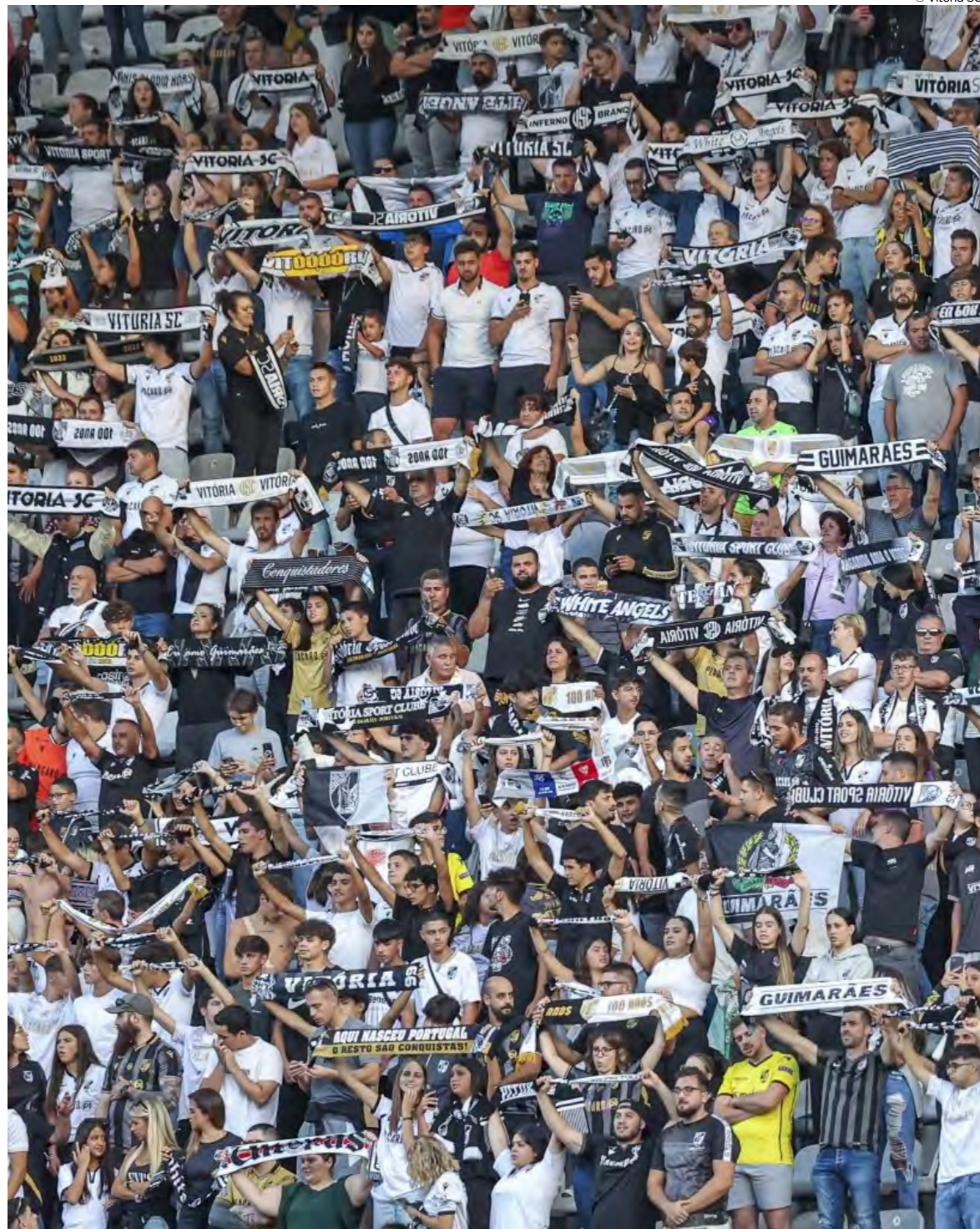
## Conselho rejeita divulgação de dados de associados

Outro dos pontos abordados no comunicado prende-se com o pedido da Lista C para acesso à identificação de associados relacionados com o processo eleitoral.

O Conselho considera que essa pretensão não pode ser satisfeita por violar as normas do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD). Segundo o órgão, a divulgação de nomes ou números de sócio sem consentimento expresso dos titulares constituiria uma infração legal. “Este Conselho rejeita categoricamente a pretensão formulada e não divulgará quaisquer elementos identificativos de associados”, sustenta.

## Suspeição sobre membros do Conselho considerada infundada

O comunicado responde ainda



às reservas manifestadas pela Lista C relativamente à participação da presidente do Conselho de Jurisdição, Ana Margarida Teixeira, e do vogal Hugo Teixeira, ambos candidatos pela Lista D aos futuros órgãos sociais.

O Conselho considera que não existe qualquer fundamento legal ou factual para a alegação de conflito de interesses. Ainda assim, esclarece que ambos optaram por não participar na apreciação do processo eleitoral, por razões de salvaguarda institucional. “Os membros

visados decidiram, voluntariamente, abster-se de participar e deliberar nos trabalhos de verificação”, esclarece o órgão. O Conselho acrescenta que situações semelhantes ocorreram em anteriores eleições do clube sem que tenham sido levantadas objeções ou apresentadas contestações.

## Apelo à união dos vitorianos

Depois de validar o resultado

eleitoral e rejeitar as questões suscitadas pela Lista C, o Conselho de Jurisdição termina o comunicado com um apelo à união dos associados, “em prol do Vitória Sport Clube, em defesa dos princípios, valores e da identidade que, ao longo da sua história, têm distinguido esta instituição.”

O órgão considera que todos os sócios devem contribuir para a preservação do prestígio, da credibilidade e da estabilidade do clube numa fase de transição para os novos órgãos sociais. •

# Conselho Vitoriano valida eleições do Vitória SC e afasta qualquer irregularidade no processo

O Conselho Vitoriano do Vitória SC concluiu não existir qualquer irregularidade no processo eleitoral que decorreu a 13 de junho e que culminou com a eleição de Rui Rodrigues para a presidência do clube.



A posição foi tornada pública esta quarta-feira, 17 de junho, através de um comunicado emitido após uma reunião extraordinária do órgão consultivo, realizada sem a participação dos seus membros que integraram listas concorrentes às eleições.

Segundo o Conselho Vitoriano, foram realizadas diligências junto dos serviços do clube, da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho de Jurisdição, tendo sido analisada toda a documentação relativa ao ato eleitoral, não tendo sido identificada “qualquer irregularidade no processo eleitoral realizado”, refere o comunicado.

Processo eleitoral decorreu “em plena conformidade estatutária” O órgão destaca que todas as fases preparatórias da eleição respeitaram os Estatutos do Vitória SC, desde a elaboração dos cadernos eleitorais até à definição dos procedimentos de votação.

Segundo o comunicado, os cadernos eleitorais foram validados e disponibilizados aos sócios e todas as regras relativas à identificação dos eleitores, validade dos votos e composição das mesas foram previamente acordadas entre as candidaturas e a Mesa da Assembleia Geral. “A pré-organização do ato decorreu em plena conformidade estatutária”, sustenta o Conselho Vitoriano. O órgão acrescenta ainda que durante o dia eleitoral

“tudo decorreu dentro da maior normalidade e legalidade”.

## Conselho esclarece voto por correspondência

Um dos temas que tem estado no centro da contestação apresentada pela Lista C, liderada por Viriato Sampaio, foi igualmente abordado pelo Conselho Vitoriano.

De acordo com o órgão, foram considerados válidos 49 pedidos de voto por correspondência apresentados até ao prazo estatutário de 29 de maio. Os restantes pedidos não reuniam os requisitos exigidos pelos Estatutos, por envolverem sócios menores de idade, residentes no concelho de Guimarães ou associados com categoria de sócio correspondente. Dos 49 pedidos admitidos, deram entrada 33 votos até à data-limite prevista.

“Relativamente ao voto por correspondência, foram validados 49 pedidos até ao prazo estatutário de 29 de maio. Desses 49 votos, foram recebidos 33 até à data-limite de receção. O processo foi integralmente cumprido”, refere o comunicado.

## Recontagem não é permitida pelos Estatutos

O Conselho Vitoriano pronunciou-se também sobre o pedido de recontagem apresentado pela Lista C após a divulgação dos resultados, esclarecendo que os Estatutos do clube não permitem esse procedimento após o encerramento formal da Assembleia Eleitoral. “Após a apresentação dos resultados e com as mesas encerradas e as urnas lacradas, o ato eleitoral está encerrado, não sendo estatutariamente admissível qualquer pedido de recontagem”, explica o órgão.

Segundo o comunicado, essa interpretação foi igualmente transmitida pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral, João Henrique Faria, aos representantes da candidatura.

## Assinaturas das atas reforçam legitimidade do processo

O Conselho Vitoriano considera ainda que a regularidade das eleições ficou demonstrada pela atuação dos representantes das várias listas presentes nas mesas de voto. O órgão destaca que os membros nomeados pelas candidaturas e os presidentes das mesas assinaram os cadernos eleitorais e a ata da Assembleia Geral Eleitoral sem qualquer reserva ou

protesto formal. “A unanimidade dos elementos presentes nas mesas de voto constitui o testemunho mais sólido e inequívoco da regularidade e lisura de todo o processo”, sustenta o comunicado. Conselho subscreve parecer do Conselho de Jurisdição

O Conselho Vitoriano decidiu subscrever integralmente o parecer anteriormente emitido pelo Conselho de Jurisdição, que também concluiu pela inexistência de irregularidades e validou formalmente o ato eleitoral. O órgão rejeita ainda as críticas e suspeições lançadas sobre os responsáveis envolvidos na organização e fiscalização das eleições. “O Conselho Vitoriano rejeita veementemente qualquer questionamento à idoneidade dos membros dos órgãos sociais e de todos quantos participaram neste ato eleitoral”, refere.

## Elogios à Mesa da Assembleia Geral

O comunicado termina com uma palavra de reconhecimento aos serviços do clube e à Mesa da Assembleia Geral pela condução do processo. Em particular, o Conselho Vitoriano destaca o papel do presidente da Mesa da Assembleia Geral, João Henrique Faria. “Merece reconhecimento público o esforço incansável dos

serviços do Vitória Sport Clube e da Mesa da Assembleia Geral, em particular do seu Presidente, Dr. João Henrique Faria, cuja preparação meticulosa, autoridade e isenção foram determinantes para garantir um ato eleitoral digno do Vitória Sport Clube.”

## Apelo à união após semanas de tensão eleitoral

Depois de vários dias marcados pela contestação da Lista C relativamente aos resultados das eleições, o Conselho Vitoriano deixa um apelo à união dos associados em torno do futuro do clube. “O Vitória Sport Clube entra agora num ciclo decisivo para o seu futuro. É tempo de unidade, de compromisso coletivo e de concentrar todas as energias no projeto que os sócios escolheram. É isso que o Vitória merece”, conclui o comunicado.

A posição agora assumida pelo Conselho Vitoriano reforça a validade do ato eleitoral que elegeu Rui Rodrigues presidente do Vitória SC, depois de uma das eleições mais disputadas da história do clube, decidida por uma diferença de apenas dois votos face à candidatura liderada por Viriato Sampaio. •

# Belmiro Pinto dos Santos: “O Vitória estará sempre acima de qualquer candidatura”

Belmiro Pinto dos Santos reagiu no domingo aos resultados das eleições do Vitória SC, agradecendo o apoio recebido ao longo da campanha eleitoral e apelando à união dos associados em torno dos novos órgãos sociais do clube.

O candidato da Lista A, que terminou o ato eleitoral na terceira posição com 1.327 votos, deixou uma mensagem de agradecimento aos sócios que acompanharam a sua candidatura durante os últimos meses, destacando o contacto próximo mantido com os vitorianos ao longo da campanha.

Belmiro Pinto dos Santos considerou ter sido uma honra apresentar o seu projeto aos associados e percorrer o concelho para ouvir as preocupações e ambições dos sócios relativamente ao futuro do clube. “Cada palavra de apoio, cada sugestão e cada demonstração de confiança foram fundamentais neste percurso”, afirmou.

O candidato da Lista A optou por uma mensagem de estabilidade institucional, felicitando Rui Rodrigues pela vitória alcançada nas urnas. “Felicitamos a Lista D pela vitória alcançada nestas eleições e desejamos o maior sucesso na condução dos destinos do nosso Clube”, declarou. Na sua reação, Belmiro Pinto dos Santos fez questão de sublinhar que o Vitória SC deve estar sempre acima dos interesses individuais e das disputas eleitorais. “O Vitória estará sempre

acima de qualquer candidatura, de qualquer projeto e de qualquer resultado eleitoral”, frisou.

O antigo candidato recordou ainda uma das principais mensagens que transmitiu durante a campanha: a necessidade de unir os associados após o ato eleitoral, independentemente do resultado. “Ao longo desta campanha, dissemos várias vezes que, independentemente de quem viesse a vencer, no dia seguinte todos teríamos o dever de nos unir em torno do vencedor. Hoje, essa convicção mantém-se intacta.”

Para Belmiro Pinto dos Santos, a união dos vitorianos será determinante para enfrentar os desafios que aguardam o clube nos próximos anos. “Só unidos conseguiremos construir um Vitória mais forte, mais ambicioso e capaz de alcançar os objetivos que todos desejamos”, defendeu.

A terminar, deixou uma mensagem de gratidão aos associados que apoiaram a sua candidatura e reiterou que a paixão pelo Vitória permanece inalterável apesar do resultado das eleições. “Independentemente do resultado, há algo que nunca mudará: a paixão que nos une



© Mais Guimarães

ao Vitória Sport Clube. Obrigado a todos os que acreditaram, participaram e contribuíram para esta caminhada.” As eleições do Vitória SC fica-

ram marcadas por um desfecho histórico. Rui Rodrigues, da Lista D, venceu com 2.028 votos, apenas mais dois do que Viriato Sampaio, da Lista C. Belmiro

Pinto dos Santos terminou na terceira posição com 1.327 votos, seguido de Júlio Vieira de Castro, da Lista B, com 1.092 votos. •

## Telmo Arcanjo estreia-se em Mundiais no empate de Cabo Verde frente à Espanha

O internacional cabo-verdiano Telmo Arcanjo, jogador do Vitória SC, estreou-se esta segunda-feira numa fase final de um Campeonato do Mundo, ao participar no empate sem golos entre Cabo Verde e Espanha, em jogo da primeira jornada do Grupo H do Mundial 2026.

A estreia do atleta vitoriano foi assinalada pelo Vitória Sport Clube nas redes sociais, onde o clube destacou o momento histórico vivido pelo jogador. “No maior palco do Mundo. Telmo Arcanjo fez o primeiro jogo de sempre num Mundial no empate (0-0) de Cabo Verde com a Espanha. Estamos orgulhosos”, escreveu o emblema minhoto.

Aos 24 anos, celebra 25 a 21 de junho, durante o Mundial e com jogo nesse dia diante da Arábia Saudita, Telmo Arcanjo soma mais um marco numa trajetória que tem conhecido uma evolução con-

sistente nos últimos anos. Nascido em Lisboa e internacional por Cabo Verde, o jogador representa o Vitória SC desde 2023, tendo-se afirmado como uma das opções regulares da equipa principal.

Capaz de atuar em várias posições do setor ofensivo, como extremo, médio ofensivo ou ala, Telmo Arcanjo destacou-se ao longo das últimas temporadas pela sua velocidade, capacidade de desequilíbrio e versatilidade tática, características que lhe permitiram conquistar espaço tanto no clube como na seleção cabo-verdiana.

A presença de Cabo Verde na fase final do Mundial constitui também um momento histórico para o futebol do arquipélago, que participa pela primeira vez na principal competição de seleções organizada pela FIFA. O empate frente à Espanha permitiu à formação africana iniciar a prova com um resultado positivo. •



© VSC

# Guimarães cria Fan Zone para acompanhar Mundial de Futebol 2026

O Município de Guimarães instalou uma Fan Zone na Plataforma das Artes e da Criatividade para acompanhar o Campeonato do Mundo de Futebol de 2026. O espaço está disponível entre 17 de junho e 19 de julho, acompanhando o calendário de jogos da Seleção Nacional e outros momentos relevantes da competição.



A iniciativa pretende proporcionar à população um local de convívio e partilha, permitindo acompanhar um dos maiores eventos desportivos internacionais num ambiente seguro e organizado. A autarquia destaca ainda a projeção mediática do Mundial e o impacto que este tipo de eventos gera junto das comunidades.

Além da vertente social, o Município prevê efeitos positivos na economia local, nomeadamente nos setores da restauração e do comércio. A criação da Fan Zone surge também como uma forma de valorizar o espaço público enquanto local de encontro e fruição coletiva durante a competição. Durante a fase de grupos, se-

rão transmitidos todos os jogos da Seleção Nacional, bem como a segunda e terceira jornadas da seleção do Brasil. Caso Portugal avance para as fases seguintes da prova, a autarquia divulgará posteriormente informações sobre a transmissão dos respetivos encontros.

A entrada na Fan Zone será gratuita e aberta ao público. No entanto, será proibida a entrada com garrafas ou copos de vidro, podendo a organização recusar o acesso a pessoas que transportem objetos considerados de risco para a segurança. O acesso ao recinto poderá ainda ser condicionado em função da lotação disponível. Os participantes deverão respeitar as orientações da or-

ganização e das forças de segurança, evitando comportamentos violentos, discriminatórios ou que coloquem terceiros em risco. A autarquia sublinha igualmente a necessidade de cumprimento das regras de ocupação do espaço e do respeito pelas saídas de emergência.

O Município informa ainda que a entrada na Fan Zone implica a aceitação da eventual captação de imagem e som para fins de divulgação institucional e promocional do evento, garantindo que o tratamento dos dados pessoais será efetuado em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e a restante legislação em vigor. •

## Sub-16 do Xico Andebol garante lugar no top 4 do Campeonato Nacional

© Xico Andebol



A equipa de sub-16 do Xico Andebol garantiu um lugar entre as quatro melhores formações do Campeonato Nacional, depois de uma fase final de grande nível que decorreu em Lagos, no Algarve.

A formação vimaranense protagonizou uma campanha de destaque, somando vitórias consistentes ao longo da competição. Antes de assegurar matematicamente o acesso ao top 4, o Xico Andebol venceu o Académico de São Mamede por 26-22, demonstrando superioridade.

Ao longo da fase final, os jovens de Guimarães também se impuseram frente ao Sport Lisboa e Benfica por 33-24, ao CD Avan-

ca por 35-20 e ao CS Marítimo por 29-22, resultados que confirmam o excelente percurso da equipa.

Já no sábado, o Xico Andebol sofreu uma derrota na competição, frente ao FC Porto, por 32-36, num jogo equilibrado e de alta intensidade.

A equipa voltou a entrar em campo no domingo frente ao Sporting CP, sendo também sido derrotada pelos leões.

O conjunto vimaranense assegurou um lugar entre as quatro melhores equipas nacionais, confirmando uma campanha de grande qualidade nesta fase final do campeonato. •

## Joga Brasil cancela encontro de pré-época entre Vitória SC e Santos FC

© VSC



O jogo de pré-época entre o Vitória Sport Clube e o Santos FC, organizado pela empresa Joga Brasil, foi cancelado devido a alterações no calendário do Campeonato Brasileiro, que poderão implicar a antecipação de jornadas da competição.

Esta situação cria um conflito direto de datas com a digressão europeia prevista pelo clube brasileiro, inviabilizando a realização do encontro que tinha paragem agendada em Guimarães.

A Joga Brasil informou que será efetuado o reembolso integral dos bilhetes já adquiridos. Para esclarecimento de dúvidas relacionadas com o processo de devolução, os adeptos poderão contactar a organização através da rede social Instagram ou pelo e-mail disponibilizado.

O Vitória SC refere que a situação é alheia ao clube, lamentando eventuais transtornos causados pelo cancelamento do encontro. •

# Os contornos do alegado racismo que levou ao cancelamento do espetáculo de Isabel Zuua em Guimarães

A atriz Isabel Zuua cancelou, na passada quinta-feira, 11 de junho, a apresentação do espetáculo Afro Sal.Oyá, integrada nos Festivais Gil Vicente, em Guimarães, após um incidente ocorrido durante os preparativos finais para a estreia, que a artista considera ter tido contornos racistas.



© Mais Guimarães

A denúncia foi tornada pública pela própria atriz, que relatou ao jornal Público que tudo começou cerca de três horas antes do espetáculo. Segundo Isabel Zuua, uma técnica do teatro terá feito descer um microfone de forma abrupta, situação que quase atingiu na cabeça e que motivou um protesto da sua parte. Pouco depois, de acordo com a versão apresentada pela artista, o diretor técnico do Centro Cultural Vila Flor entrou em palco para intervir na situação. “Aponta-me o dedo à cara e diz: ‘Ou vais pedir desculpa agora à minha técnica ou não vai haver espetáculo’”, afirmou Isabel Zuua. A atriz considera que a forma como foi abordada não pode ser dissociada da sua origem étnica. “Se eu fosse uma pessoa branca, não iam interromper o ensaio geral e fazer ameaças com o dedo apontado na minha cara”, acrescentou.

Perante os acontecimentos, a artista decidiu cancelar a apresentação de Afro Sal.Oyá, espetáculo que deveria estrear nessa mesma noite no Centro Cultural Vila Flor, no âmbito dos Festivais Gil Vicente.

## A Oficina abre averiguação e participa caso ao Ministério Público

Na sequência das declarações da atriz, A Oficina, cooperativa responsável pela gestão e programação do Centro Cultural Vila Flor, divulgou um comunicado no dia 12 de junho, no qual lamenta os acontecimentos que conduziram ao cancelamento do espetáculo. A entidade sublinha que não tolera qualquer forma de racismo, sexismo ou assédio e garante

levar muito a sério todas as alegações dessa natureza. “Face à denúncia apresentada pela artista, a direção executiva instaurou de imediato um processo de averiguação interno e decidiu enviar uma participação ao Ministério Público para que toda a situação possa ser cabalmente investigada”, refere o comunicado assinado pelo presidente executivo d’A Oficina, Esser Jorge Silva. A cooperativa acrescenta que, até ao momento, não foi identificada “qualquer atitude, ato ou insinuação de natureza racial”, mas considera essencial que os factos sejam apurados pelas autoridades competentes. A Oficina lamenta igualmente os danos provocados pelo cancelamento do espetáculo, tanto ao nível da programação dos Festivais Gil Vicente como junto dos espectadores que aguardavam a apresentação.. •

## Igreja da Oliveira recebe concerto de Sebastian Bach nas comemorações da Batalha de São Mamede

© Mais Guimarães



A Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, em Guimarães, acolhe no próximo dia 25 de junho, pelas 20h30, um concerto comemorativo da Batalha de São Mamede, integrado nas celebrações do Dia do Município e do Dia Um de Portugal. O destaque vai para a interpretação da Missa em Si Menor BWV 232, de Johann Sebastian Bach, uma das obras mais marcantes do repertório coral e orquestral da música ocidental. O concerto insere-se no segundo ciclo de concertos do Grande Órgão Histórico da Igreja da Oliveira. A interpretação estará a cargo do Ludovice Ensemble e da Academia Ludovice 2026, que reúnem dez solistas e uma orquestra de instrumentos históricos. A direção artística e a organização são asseguradas por Fernando Miguel Jalôto. As iniciativas têm início no dia 24 de junho, às 11h30, com a realização da Eucaristia Solene Comemorativa do Dia Um de

Portugal, animada pelo Ludovice Ensemble e pela Academia Ludovice 2026 e, às 17h00, o público poderá assistir a um ensaio aberto da obra de Bach, que será apresentada no dia seguinte. No dia 25 de junho, às 20h30, dar-se-á o momento central do programa, a interpretação da Missa em Si Menor BWV 232, de Johann Sebastian Bach, associando a evocação da Batalha de São Mamede e das origens da nacionalidade portuguesa à valorização do património musical e religioso de Guimarães. A iniciativa é promovida pela Paróquia de Nossa Senhora da Oliveira. A entrada no concerto é gratuita, mediante levantamento prévio de bilhete. Os interessados podem efetuar a reserva através do número 939 588 473, na secretaria paroquial ou na entrada da Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, diariamente entre as 10h00 e as 18h00. •

## Festival Manta regressa a Guimarães em setembro

O Festival Manta realiza-se nos dias 11 e 12 de setembro de 2026 nos jardins do Centro Cultural Vila Flor (CCVF), em Guimarães. O evento, que marca habitualmente o arranque da temporada cultural da cidade, é conhecido por combinar música ao ar livre com a natureza e a arquitetura singular do espaço. Nas últimas edições do Manta

passaram artistas como David Fonseca, Sérgio Godinho e a Lura. Com entrada gratuita ou a preços muito acessíveis, o festival mantém a sua vocação de proximidade com o público. Algumas atividades paralelas poderão estar sujeitas a levantamento de bilhete, sendo que a lotação do recinto é limitada. •

## Pontos de Vista



Carolina Rodrigues

## Teleférico



### Feira Afonsina 2026

A antecipação da Feira Afonsina revelou-se uma decisão acertada, que potenciou um dos maiores eventos culturais de Guimarães. Ao realizar-se numa fase anterior do verão, a iniciativa beneficiou de condições mais favoráveis para visitantes, comerciantes e participantes, evitando a concorrência direta com outros grandes eventos da região.



### Segunda volta nas eleições do VSC

Um clube com a dimensão do Vitória não pode eleger os seus dirigentes com uma vitória obtida por apenas 30% dos votos. A introdução de uma segunda volta entre os dois candidatos mais votados deve ser seriamente discutida numa futura revisão estatutária. É uma questão de legitimidade democrática e de estabilidade governativa.

### Última

## Cinco detidos por tráfico de droga em Guimarães e Famalicão após investigação de um ano

Cinco pessoas, três homens e duas mulheres com idades entre os 30 e os 59 anos, foram detidas pela GNR por suspeitas de tráfico de estupefacientes nos concelhos de Guimarães e Vila Nova de Famalicão.

A operação foi conduzida pelo Núcleo de Investigação Criminal do Destacamento Territorial de Guimarães, do Comando Territorial de Braga, na sequência de uma investigação que decorria há cerca de um ano. Segundo a

GNR, foi possível reunir provas da existência de uma rede organizada dedicada à venda de droga diretamente aos consumidores.

A atividade do grupo concentrava-se sobretudo numa urbanização de habitação social da freguesia de Gondar, em Guimarães, onde a deslocação diária de dezenas de consumidores de droga vinha a provocar um elevado sentimento de insegurança e alarme social entre os

moradores.

No passado dia 15 de junho, a GNR desencadeou uma operação policial destinada à detenção dos suspeitos e ao desmantelamento do alegado esquema de tráfico. Foram realizadas buscas em vários locais dos concelhos de Guimarães e Vila Nova de Famalicão, contando a operação com o apoio da PSP, nomeadamente na cidade de Guimarães.

Durante as diligências, os milita-

res apreenderam diverso material considerado relevante para a investigação, destacando-se mais de 30 mil euros em numerário, quatro viaturas, 167 munições de calibre 12, nove telemóveis, um tablet, uma balança de precisão, 16 doses de ína, oito doses de cocaína e um relógio. No total, foram apreendidos 30.075 euros em dinheiro, valor que as autoridades acreditam estar relacionado com a atividade criminosa investigada.